



FACULDADE DE TEOLOGIA DE SÃO PAULO DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Curso reconhecido pela Portaria SERES nº 307,
publicada no DOU de 31/12/2012 - www.fatipi.edu.br
Rua Genebra, 180, Bela Vista - São Paulo - (11)3111-7300

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Eduardo Carlos Pereira (FECPE) é a Mantenedora da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI), cumprindo assim como suas obrigações estatutárias que é, dentre outras coisas, manter a educação teológica da Igreja mencionada. Ela se encontra localizada na Rua Genebra, nº 180, 6º andar, bairro Bela Vista, São Paulo – SP, com o registro no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo, sob nº 536597. A FATIPI está localizada no mesmo endereço da Mantenedora e seu curso foi reconhecido pelo Ministério da Educação mediante Portaria da SERES nº 307, publicada no Diário Oficial da União do dia 31 de dezembro de 2012.

1.1. Perfil, missão e objetivos institucionais

O Curso da FATIPI pretende formar bacharéis em Teologia por meio do regime presencial, oferecendo cinquenta vagas anuais para o turno noturno. A duração do curso será de seis semestres.

O Curso Bacharel em Teologia da FATIPI tem por missão a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, priorizando, a partir desta articulação, a formação de bacharéis em Teologia capazes de atuarem na área do serviço religioso e nos processos de transformação social, com o potencial de enfrentar as problemáticas do mundo contemporâneo e com foco na construção de uma sociedade sustentável. Esta articulação contribui para flexibilizar a rigidez dos conteúdos curriculares, proporcionando ao aluno e aluna possibilidades de atuação no processo de ação-

reflexão-ação, na inter-relação entre teoria e prática, bem como no desenvolvimento de sensibilidade ética e estética diante da sociedade.

A contextualização histórica dos conteúdos no campo do ensino deve estar articulada com as questões de pesquisa e investigação dos temas educacionais e também com o comprometimento da Faculdade com a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, com outras instituições religiosas e com a sociedade, democratizando o conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade, contribuindo para o processo pedagógico participativo-reflexivo, o desenvolvimento social e a sustentabilidade econômica e ambiental. Com isto, o Curso Bacharel em Teologia da FATIPI privilegia a formação pastoral e missionária, ou seja, bacharéis capazes de atuar de maneira significativa na sociedade, em instituições e espaços religiosos e, por fim, em comunidades a partir dos critérios e valores cristãos.

Portanto, a articulação proposta pela FATIPI tem por objetivo: proporcionar ao aluno e aluna a integração das dimensões teórico-práticas em seu processo de formação profissional; estimular o trabalho coletivo e incentivar a ampliação de redes, ou seja, do conjunto de ações de planejamento, capacitação e trocas entre diferentes sujeitos e espaços sociais, fundamentais para o desenvolvimento de atitudes e valores.

1.2. Área de atuação e breve histórico da Instituição

No contexto da ocupação e exploração das terras brasileiras pelos portugueses no século XVI, foi fundada a cidade de São Paulo. Os colonizadores inicialmente fundaram a Vila de Santo André da Borda do Campo (1553), constantemente ameaçada pelos povos indígenas da região. De lá, alguns padres jesuítas – dentre os quais José de Anchieta e Manoel da Nóbrega - chegaram ao planalto de Piratininga, onde encontraram um clima ameno e uma localização segura, numa colina alta e plana, cercada por dois rios, o Tamanduateí e o Anhangabaú. Ali os padres fundaram o Colégio dos Jesuítas, em 25 de janeiro de 1554. À sua volta foram construídas as primeiras casas de taipa que deram origem ao povoado de São Paulo de Piratininga.

O século XVIII vê São Paulo ser elevada à condição de cidade, porém sua importância restringia-se a ser o ponto de partida das bandeiras. No século XIX, São

Paulo inicia sua grande transformação. A cidade se expande, ganha novos aparelhos urbanos e vê a sua vida cultural agitar-se com a chegada da Academia de Direito e da Escola Normal e a publicação de jornais, revistas e livros. A independência do Brasil e a expansão cafeeira no interior do Estado mudaram de vez a paisagem da cidade na segunda metade do século.

O crescimento vertiginoso aliado ao acúmulo de capital oriundo do café serviram de base para a industrialização e a transformação urbana da primeira metade do século XX. Passou a ser também passagem obrigatória dos imigrantes – principalmente espanhóis e italianos – que chegavam para o trabalho nas fazendas de café, inicialmente, ou para o trabalho operário nas fábricas.

Nos anos 50, o parque industrial de São Paulo começa a se transferir para outros municípios da Região Metropolitana (ABCD, Osasco, Guarulhos) e do interior do Estado (Campinas, São José dos Campos, Sorocaba, Piracicaba). Tal transferência altera o perfil econômico da capital e inicia também o processo de formação de novas regiões metropolitanas e sua integração em uma macro metrópole.

As décadas seguintes viram a cidade crescer de forma desordenada em direção à periferia, gerando graves crises de habitação, saúde, educação, saneamento, transportes, violência etc., problemas que até hoje não encontraram solução e que expõem o abismo entre as classes ricas e privilegiadas e as pobres e desfavorecidas.

A cidade de São Paulo não cessa de transformar-se: de polo industrial, no início do século XX, transformou-se em centro de serviços, saúde, educação, cultura e negócios no final do século XX e início do século XXI. Na geografia, assiste-se a gradual migração do eixo comercial da Avenida Paulista para a Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini. Sob a perspectiva da economia global, São Paulo consolidou-se como uma das grandes metrópoles do capitalismo mundial.

1.2.1. Macro São Paulo como área de atuação

Embora a IPIB esteja espalhada por todo o Brasil e a Faculdade de Teologia de São Paulo vise à formação de pastores para todo o país, uma macro metrópole,

composta pela Grande São Paulo e ainda pelas regiões metropolitanas ao seu redor, é uma de suas principais áreas de atuação e recrutamento de estudantes.

Esta macro metrópole, formatada pelo governo do Estado de São Paulo, é a região de maior concentração econômica e populacional do Brasil. Somente na cidade de São Paulo, habita uma população de quase 12 milhões de pessoas e, na Grande São Paulo, mais de 21 milhões. Incluindo as outras regiões metropolitanas, o número sobe para cerca de 27 milhões, segundo dados do SEADE.

Concentra-se na região metropolitana de São Paulo grande parcela do ensino superior do país. Grande número de importantes Universidades e Faculdades está estabelecido na região, sejam elas públicas (USP, UNESP, UNICAMP, UNIFESP e outras), confessionais (PUCSP, PUC de Campinas, Mackenzie e Metodista) e particulares (UNIP, Anhanguera, Uninove, FAM e outras). Segundo dados do SEMESP, a região conta com 202 Instituições de Ensino Superior privadas e 20 Universidades Públicas. Somente a cidade de São Paulo abriga 147 instituições de ensino superior, segundo dados do INEP (cf. <http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>).

No campo religioso, São Paulo acolhe grande número de entidades religiosas como as igrejas cristãs, sejam elas protestantes, pentecostais, neopentecostais, a Igreja Católica Romana e outras tradições cristãs. Conforme dados do IBGE, em 2010, o Estado de São Paulo tinha 124.926 unidades locais de entidades sem fins lucrativos que empregavam 968.963 pessoas, sendo que, dessas, 22.587 eram entidades religiosas que empregavam 39.372 pessoas. A maior parte desses números encontra-se na macro metrópole. Há de se considerar ainda que esse número é muito maior, tendo em vista que o relacionamento entre igreja e ministro religioso não se configura como vínculo empregatício formal.

No contexto da IPIB, a localização da Faculdade de Teologia de São Paulo não poderia ser mais apropriada. A cidade de São Paulo foi o seu berço e nela estão a sua sede e seu Escritório Central. Na Grande São Paulo e nas regiões metropolitanas assinaladas, estão situados 05 de seus 17 Sínodos, 17 de seus 64 Presbitérios e aproximadamente 158 igrejas locais (em torno de 60 na cidade de São Paulo), sem contar congregações e outros ministérios não-autônomos.

A proposta do Curso Bacharel em Teologia da FATIPI se insere nesse contexto. Ela dá o respaldo teórico e prático àqueles que desejam obter formação para o trabalho em comunidades religiosas ou não, quer pastoralmente, quer social ou culturalmente.

1.2.2. A IPIB como área de atuação

A FATIPI tem a sua história ligada à Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB) desde antes da organização desta igreja, como será descrito a seguir no histórico da instituição. Nas Assembleias Gerais desta igreja, realizadas em janeiro de 2007, na cidade de Maringá, e em novembro do mesmo ano, na cidade de São Paulo, foi decidido o fechamento de dois de seus três seminários (Londrina e Fortaleza), que funcionavam como Cursos Livres de Teologia, e a manutenção do processo de credenciamento junto ao MEC que o então Seminário de São Paulo já desenvolvia. Esse processo resultou na autorização recebida em 15/01/2009. Essa resolução também tornou a FATIPI a única instituição de ensino teológico da IPIB responsável pela formação acadêmica de seus futuros pastores e pastoras. Como consequência direta dessa decisão, a FATIPI já tem recebido alunos e alunas de todas as regiões do Brasil.

Tal representação espelha a própria IPIB. Atualmente, ela é uma igreja com aproximadamente 90.000 membros, organizada em 17 Sínodos, 64 Presbitérios, 550 igrejas locais, 300 congregações e um número considerável de projetos sociais e pontos de pregação. Embora a maior concentração de suas igrejas locais se dê nos estados de São Paulo, Paraná e sul de Minas Gerais, ela está presente em todos os Estados da federação, seja com igrejas, congregações ou projetos missionários. Além disso, possui parcerias com a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e igrejas de tradição reformada nos Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Bolívia, Gana, Irlanda, Coréia do Sul e Taiwan.

Por meio de toda esta situação, o egresso da FATIPI tem na IPIB um campo com muitas oportunidades de atuação.

1.2.3. Breve histórico da instituição

Uma das preocupações da Reforma Protestante do século XVI, e especialmente do grupo calvinista, foi a formação teológica daqueles que

apascentariam o povo de Deus. Calvino pessoalmente empenhou-se nesta tarefa, promovendo constantes reuniões com os pastores de Genebra para o estudo da Bíblia e de textos teológicos. Esta preocupação acompanhou a difusão do calvinismo pelo mundo através dos movimentos missionários. Até hoje as igrejas presbiterianas em todo o mundo preocupam-se com a organização de instituições de ensino que providenciem a formação acadêmica dos seus pastores e pastoras.

Como parte essencial da vida das igrejas de tradição reformada, a preocupação com a educação teológica na IPIB se expressa em diversos documentos e práticas adotadas ao longo de sua história. Os documentos mais recentes que expressam essa posição são o Projeto de Educação Teológica da IPIB e a Constituição da IPIB.

É, portanto, parte vital de todas as igrejas reformadas e particularmente da IPIB a alta formação acadêmica de seus pastores e pastoras. Isso se evidencia na própria história da instituição.

A FATIPI não é uma instituição totalmente nova. Ela é sucessora do Seminário Teológico de São Paulo da IPIB, fundado em 21 de abril de 1905. Nesses 110 anos de história, ela formou centenas de estudantes que se tornaram pastores e pastoras desta e de outras igrejas evangélicas. É uma instituição que tem, portanto, uma longa e rica história.

A educação teológica na IPIB e o Seminário de São Paulo têm suas origens juntamente com a própria denominação. O Rev. Eduardo Carlos Pereira, um dos principais líderes da organização da igreja, ao escrever sobre o assunto, destacou que foram os embates sobre a organização do Seminário que levaram ao cisma de 1903, que dividiu o presbiterianismo brasileiro, gerando a IPIB.

Ao ser organizado em 1905, o Seminário de São Paulo era um ponto de honra da igreja recém organizada. Daí ser considerada a “menina dos olhos” da igreja. A expressão correspondia à realidade. A IPIB consumiu suas primeiras energias no estabelecimento do Seminário de São Paulo que, em 1914, já possuía sua sede própria.

Na década de 1920, houve grande mudança nas posições históricas da IPIB a respeito do Seminário. Desde suas origens, a igreja defendia a manutenção de um Seminário com um colégio preparatório anexo. Entretanto, na década de 1920, ela alterou seu posicionamento, passando a aceitar a ideia da utilização do Mackenzie College (instituição ligada à Igreja Presbiteriana do Brasil) como curso preparatório para ingresso no Seminário.

Além disso, no espírito do Congresso do Panamá, promovido em 1916 pelas igrejas protestantes do continente americano e que fortaleceu o espírito de colaboração entre elas, a IPIB participou, junto com outras igrejas evangélicas, do projeto do Seminário Unido no Rio de Janeiro, no começo da década de 1930, abrindo mão da manutenção de sua própria instituição de ensino teológico.

Após a experiência do Seminário Unido, que não foi bem-sucedida, ainda na década de 30, o Seminário de São Paulo voltou a funcionar e enfrentou uma das maiores crises de toda a sua história, com a chamada “Questão Doutrinária”, na qual a igreja se dividiu internamente em dois grupos (liberais e conservadores). Os professores do Seminário, considerados liberais, tornaram-se suspeitos aos olhos da igreja. O resultado foi que o corpo docente da instituição veio a sofrer profunda reformulação.

Nova crise tornou a ocorrer no final da década de 1960. Diferentemente do que sucedera no desenrolar da “Questão Doutrinária”, desta vez foi o corpo discente que se tornou suspeito de adotar ideologia de esquerda. O Seminário chegou a ser fechado por breve período, com a expulsão de todos os seus alunos. Porém, foi reaberto um mês depois, readmitindo os alunos expulsos.

Na década de 1970, teve início uma reformulação do corpo docente do Seminário, na qual, pouco a pouco, alunos vítimas da suspeição na crise anterior passaram a assumir a responsabilidade pelo ensino e pela direção da instituição. Nessa mesma época, o Seminário voltou a funcionar nas dependências da 1ª IPI de São Paulo, utilizando o Edifício Eduardo Carlos Pereira, que tinha sido inaugurado recentemente, e seu curso passou a ser noturno.

A partir da década de 1980, acentuou-se a preocupação e o interesse pela formação acadêmica do corpo docente. Muito ajudou nisso a participação e o envolvimento da IPIB com o Programa Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião no, então, Instituto Metodista de Ensino Superior (atual Universidade Metodista de São Paulo - UMESP), em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, SP. Dessa maneira, o Seminário iniciou um processo de formação de docentes no contexto nacional.

No raiar do novo século, o Seminário mudou-se para sua sede própria situada à Rua Genebra, 180, no bairro da Bela Vista, em edifício adquirido pela Fundação Eduardo Carlos Pereira, instituição responsável pela manutenção do Seminário, organizada pela IPIB em 13/05/1963.

Com a decisão em 1999 do Ministério da Educação de credenciar os cursos superiores de bacharelado em Teologia, a Assembleia Geral da IPIB decidiu, em 08/02/2003, envidar todos os esforços a fim de adequar o seu curso e buscar a autorização e posterior reconhecimento do curso de Bacharel em Teologia.

O processo foi lento, devido a necessidades da igreja de reformular todo o seu programa de educação teológica que, nessa altura dos acontecimentos, já envolvia a existência de dois outros seminários, em Londrina e Fortaleza. Inicialmente, a decisão foi a de buscar o credenciamento de todos os Seminários. Porém, após longo debate interno na denominação, concluiu-se pela decisão de encerramento das atividades dos Seminários de Londrina e Fortaleza, dando-se continuidade somente a uma instituição de ensino teológico em São Paulo, estabelecendo a FATIPI como única instituição de ensino teológico oficial da IPIB, recebendo alunos procedentes de igrejas de todo o país.

O processo de obtenção da autorização só foi concluído em 15/01/2009, quando o Ministério da Educação publicou a autorização para o funcionamento da FATIPI que, imediatamente, iniciou oficialmente suas atividades, com uma proposta reformulada para a educação teológica da IPIB. Um fato inovador e auspicioso foi que a Fundação Eduardo Carlos Pereira promoveu concurso para seleção de docentes em cinco áreas do ensino teológico (Antigo Testamento, Novo Testamento, Teologia Prática, Teologia Sistemática e História).

Atualmente, a FATIPI está empenhada no processo de aperfeiçoamento constante de seu corpo docente, tanto no que se refere à melhoria da titulação acadêmica, incentivos à participação em eventos acadêmicos e às atividades desenvolvidas nas chamadas Semanas Pedagógicas, as quais ocorrem no período de recesso. O mesmo empenho ocorre para que, em breve, sejam ofertados cursos de pós-graduação lato sensu em Teologia, cursos de extensão e curso de Teologia na modalidade à distância (EAD).

2. CURSO DE TEOLOGIA DA FATIPI

Uma das primeiras ações no que diz respeito à autorização e reconhecimento do Curso de Teologia da Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI) diz respeito à constituição do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade (NDE-FATIPI). Sendo assim, em fevereiro de 2010 foi instalado pela Diretoria o NDE-FATIPI e nomeado como coordenador o Prof. Dr. Marcos Paulo Monteiro da Cruz Bailão. Os demais integrantes do NDE-FATIPI, na ocasião, foram os docentes: Dr. Leonildo Silveira Campos, Ms. Paulo Sérgio de Proença, Ms. Shirley Maria dos Santos Proença, Ms. Leontino Faria dos Santos, Ms. Gerson Correia de Lacerda e Ms. Ronaldo Cardoso Alves. Nesta composição, foram levadas em consideração a titulação, a atuação dos docentes na Faculdade e a distribuição nas áreas de conhecimento do curso.

No início dos seus trabalhos, o NDE-FATIPI recebeu duas importantes incumbências: 1) implementar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) existente, referente à autorização do Curso; 2) avaliar e reformular o PPC com vistas ao reconhecimento pelo Ministério da Educação. Diante das incumbências recebidas, o NDE-FATIPI considerou as orientações e sugestões feitas pela Comissão de Avaliação do MEC, por ocasião da autorização do Curso, bem como os anseios da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB) ante as novas demandas da sociedade. Um desafio particularmente significativo foi a construção da matriz curricular, visando atender as exigências acima. Para esse trabalho foram convidados os demais membros do corpo docente. Deve-se destacar a ativa participação dos Profs. Ms. Eduardo Galasso Faria e Ms. Reginaldo von Zuben.

O trabalho realizado pelo NDE-FATIPI nos anos de 2010 a 2012 foi coroado com o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Teologia da FATIPI pelo MEC, segundo publicação no Diário Oficial da União, no dia 31 de dezembro de 2012.

Nos últimos anos, o NDE-FATIPI vem sendo composto por novos docentes, o que é natural numa Instituição de Ensino Superior, e está cumprindo com as suas responsabilidades e missão, em conformidade com o Parecer da CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010 e com o Regimento Interno da Instituição. Neste sentido, o NDE-FATIPI se encontra diante de um novo e significativo desafio: adaptar o Curso Bacharel em Teologia para três anos e manter o reconhecimento do MEC. Com isto, este importante órgão da Instituição, juntamente com o Colegiado de Curso, se

deparam novamente com a necessidade de analisar, refletir, debater e reformular o seu PPC. Para isto, foram observadas rigorosamente os Pareceres Nacionais para o curso de graduação em Teologia.

Curso: Teologia, Bacharelado

Nome da mantida: Faculdade de Teologia de São Paulo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (FATIPI)

Endereço: Rua Genebra, 180, bairro Bela Vista, São Paulo – SP.

MEC: Autorização do Curso ocorreu em 2010 e o reconhecimento do Curso se deu pela Portaria SERES, nº 307, publicada no Diário Oficial da União de 31/12/2012.

Turno: Noturno

Vagas: 50 (cinquenta) vagas totais anuais

Regime de Matrícula: Semestral

Tempo para Integralização:

Mínimo: 06 semestres letivos

Máximo: 10 semestres letivos

2.1. Atividades do Curso

As atividades do Curso de Graduação Bacharel em Teologia da FATIPI atendem às exigências e orientações instituídas pelos Pareceres CNE/CES Nº 241/1999, CNE/CES Nº 63/2004, CNE/CES 51/2010 e Parecer CNE/CES Nº 60/2014 e outros documentos legais emitidos por instâncias competentes, tanto no que se refere à carga horária do curso e à elaboração da estrutura curricular, bem como nos demais itens correspondentes.

As atividades do Curso são compostas de aulas presenciais e a distância, conforme deliberação do MEC, para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Supervisionado Obrigatório e Atividades Complementares.

As atividades de ensino para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, visando à formação de bacharéis em Teologia, seguem fundamentalmente o Parecer CNE/CES Nº 51/2010, Parecer CNE/CES Nº 60/2014 e o Projeto de

Educação Teológica da IPIB. O Curso é composto de atividades didáticas de cunho teórico e prático, totalizando a carga horária de 2.520 horas, classificadas em quatro eixos: formação fundamental, formação interdisciplinar, formação teórico-prática, formação complementar.

Os discentes desenvolverão atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório em comunidades religiosas e instituições afins, seguindo a Lei 11.788/08 e a regulamentação definida pelo Colegiado do Curso. A carga horária do Estágio é de 200 horas.

As Atividades Complementares serão cumpridas conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, sendo a carga horária de 200 horas. Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Atividades Complementares, decorrentes ou articuladas às disciplinas, são acompanhadas, orientadas e avaliadas pelos docentes do curso, mediante supervisão da Coordenadoria do Curso. Estas Atividades, integradas às áreas de conhecimento do Curso, tem por objetivo propiciar o desenvolvimento de ações e aprofundamento de interesses, fomentando a formação, a pesquisa e o intercâmbio entre Faculdade e comunidade/sociedade.

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido pelo aluno e aluna, seguindo a regulamentação aprovada pelo Colegiado da FATIPI. A carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso é de 150 horas, composto de monografia teológica e de exegese bíblica.

Correspondente às atividades descritas acima, o curso de Graduação Bacharel em Teologia da FATIPI é integralizado com o total de 3.070 horas.

O Curso atenderá às normas e critérios estabelecidos pelos órgãos da FATIPI no que dispõem sobre definição e gerenciamento das atividades da graduação e procedimentos correspondentes. Todas as atividades do Curso têm como premissa a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Esta articulação será estimulada na integralização e diversificação dos estudos do aluno e aluna através da prática e gestão pastoral em igrejas e instituições não religiosas. As atividades também serão desenvolvidas na Faculdade, em salas de aula, em laboratórios, na biblioteca, nas salas de estudos e de informática, durante todo o decorrer do Curso.

2.2. Concepção e princípios do curso

Na concepção do curso de Bacharel em Teologia da FATIPI são considerados os seguintes documentos:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996;
- Plano Nacional de Educação;
- Lei 11.788/08 que regula o estágio profissional
- Parecer CES 241/99 do Conselho Nacional de Educação;
- Parecer CES 756/99 do Conselho Nacional de Educação;
- Parecer CES 67/03 do Conselho Nacional da Educação;
- Parecer CES 63/04 do Conselho Nacional da Educação;
- Parecer CES 51/10 do Conselho Nacional de Educação;
- Parecer CES 60/14 do Conselho Nacional de Educação;
- Projeto de Educação Teológica aprovado pela Assembleia Geral da IPIB em 13/08/2005.
- Projeto de Educação Teológica e Formação Pastoral aprovado pela Assembleia Geral da IPIB em 14/08/2014.

O Projeto de Educação Teológica da IPIB estabelece princípios e perspectivas que devem nortear a educação teológica através de cinco ênfases que permeiam toda a concepção do curso, bem como o conteúdo das respectivas matérias. São essas as ênfases:

a) Ênfase na Herança Reformada

O estudo da herança da Reforma Protestante do século XVI se concretiza na FATIPI em esforços concretos que vão além das aulas ministradas em classe. Projetos extracurriculares, publicações e outros esforços são direcionados para a recuperação e ampliação desta rica herança. Porém, para fazer justiça ao próprio pensamento protestante, não se pode simplesmente preservar a tradição sem um diálogo crítico com os desafios do presente. É necessário buscar o equilíbrio entre o conhecimento dessa herança, por um lado, e o conhecimento da realidade religiosa e cultural do mundo contemporâneo, por outro. A identidade latino-americana e brasileira da nossa teologia deve também fazer parte da nossa preocupação enquanto prática teológica no mundo atual.

b) Ênfase nas Ciências Bíblicas

Uma das mais importantes ênfases da Reforma Protestante do século XVI foi a doutrina do livre exame das Escrituras Sagradas pelo povo. O estudo individual e comunitário e a proclamação da Palavra de Deus são importantes para o culto e a vivência da fé protestante. Também pertence à tradição protestante a análise do texto bíblico em conformidade com métodos científicos, particularmente os sócio-históricos e literários. O Curso de Teologia da FATIPI visa à preparação de ministros para a igreja reformada e incentiva o estudo científico e criterioso da Bíblia em seu currículo, assim como a divulgação dos resultados de tal pesquisa por meios curriculares e extracurriculares.

c) Ênfase nas Ciências Pastorais

A FATIPI oferece programas de estudos e atividades que proporcionam oportunidades de aprofundamento teológico-pastoral e fomenta o debate em torno dos problemas apresentados nas circunstâncias concretas do ministério pastoral tanto frente às rápidas e contínuas transformações da conjuntura histórica e social do mundo pós-moderno, quanto nas situações tradicionais geradoras de crises na vida dos seres humanos.

d) Ênfase nas Ciências Missiológicas

O estudo teológico não finda em si mesmo, mas tem como objetivo a proclamação do Reino de Deus. Tem, portanto, finalidade missionária, entendendo-se por missão o anúncio do Reino de Deus em todas as suas dimensões. A igreja, ao se estabelecer como canal para a propagação do Reino de Deus, assume a sua tarefa missionária. Sendo assim, a FATIPI se constitui como fomentadora do pensamento teológico de uma igreja que se reconhece como chamada a ser missionária em terras brasileiras, respondendo aos apelos do ser humano e da sociedade.

e) Ênfase nas Ciências da Comunicação

O labor teológico tem por pressuposto que o fenômeno comunicacional é essencial aos seres humanos tanto para a auto compreensão como para construção

de vínculos comunitários. A revelação bíblica e a proclamação da palavra de Deus são, por excelência, fenômenos comunicacionais. Assim, o trabalho teológico, ao longo dos milênios, tem se dedicado à preservação, interpretação e comunicação do registro da revelação divina. A Reforma Protestante, por exemplo, valeu-se com grande êxito do advento da imprensa para propagação de sua mensagem. O século XX marcou a grande transição da cultura da escrita para a cultura da imagem associada à escrita. Por sua vez, o século XXI já nasceu sob o influxo da comunicação multidirecional das redes digitais. A FATIPI busca tanto a reflexão crítica sobre a cultura digital e imagética contemporânea quanto a familiaridade instrumental com as ferramentas comunicacionais deste tempo.

2.3. Princípio filosófico e educacional do curso

O “dever-ser” da educação depende da concepção político-filosófica de cada sociedade, uma vez que as políticas públicas, entre elas a da educação, da forma como são definidas, implementadas ou mesmo extintas, têm como referência as próprias representações sociais que cada sociedade desenvolve sobre si mesma, isto é, são “construções informadas pelos valores, símbolos, normas, enfim, pelas representações sociais que integram o universo cultural e simbólico de uma determinada realidade”.

Diante do acima exposto e considerando que a educação teológica não está desvinculada das representações sociais que integram o universo cultural e simbólico da realidade social na qual estamos inseridos, entendemos que, embora essa educação esteja a serviço da experiência religiosa de uma determinada igreja ou denominação religiosa, nunca deverá deixar de incluir em sua teoria e prática o educar para a socialização do conhecimento, para o exercício da cidadania, para o bem-estar do ser humano, para a construção de uma sociedade mais igualitária, moral e espiritualmente saudável.

Tem sido referência na discussão de princípios filosóficos da educação contemporânea a questão da cidadania numa sociedade equalizadora, complexa e em rápida transformação. É fundamental considerarmos como critério de racionalidade, que agrupa as teorias educacionais, três grandes concepções. Primeira, a racionalidade formal referente aos seus fins como funcionalidade

tecnológica que agrupa especulação, apreensão e domínio técnico do mundo natural. Segunda, a racionalidade hermenêutica – que tem como pressuposto a fenomenologia, cujo interesse é a comunicação interativa, ligada à “leitura de signos”, que seriam referências interpretativas do sentido dos fatos, da vida e da própria existência, passando para todas as classes sociais os caminhos possíveis para a construção de uma sociedade justa e solidária, capaz de vislumbrar sentidos para a ultimidade humana. A terceira é a racionalidade emancipatória, relacionada com a libertação do ser humano. Neste caso, tem-se a interação intelectual e dialógica entre todas as formas de saberes, sem perder o foco do pensamento sócio crítico frente às múltiplas redes de poder, normas, dentre outras formas de organização social. A emancipação, neste caso, se dará pela dialética da crítica e ação na sociedade. Como outros comprometidos com a educação, acreditamos que uma teoria educacional para a cidadania e para a libertação humana terá que combinar crítica histórica, reflexão crítica e ação social.

A educação teológica estabelecida pela Instituição está relacionada a uma das representações sociais que se desenvolve numa sociedade com profundas e rápidas transformações – a igreja/religião – e está comprometida com os ideais e práticas do centenário Seminário Teológico da IPIB, antecessor da FATIPI. Durante as últimas décadas, aquele Seminário vinha defendendo uma teologia voltada para a libertação do ser humano, de maneira holística, das amarras das injustiças econômicas, políticas e sociais, bem como de qualquer determinismo moral e espiritual vinculado à ortodoxia da religião cristã, à luz de uma releitura bíblica, de caráter profético e determinante de uma releitura teológica capaz de promover essa libertação.

Nessa linha do pensamento, a FATIPI estabelece que a teoria da educação teológica deverá combinar a crítica histórica, reflexão crítica e ação social e promoção humana no contexto da leitura e releitura das Escrituras Sagradas e prática pastoral, tendo em vista mudanças significativas que permitam ao ser humano viver mais e melhor como cidadão deste mundo e do Reino de Deus porvir. Neste sentido, o curso enfatiza a formação pastoral e missionária que, dentre outras coisas, corresponde ao cuidado de si e do outro, à justiça norteada pelos valores do Reino de Deus, à dignidade do ser humano em meio às desigualdades, o respeito e a preservação do meio ambiente e às ações comunitárias de caráter solidário.

Faz parte do princípio aqui exposto o reconhecimento da necessária relação com outras áreas de conhecimento, com as ciências que, sob ângulos diversos,

estudam as relações dos seres humanos entre si e contribuem para uma melhor compreensão da realidade social e seus desafios. Mais do que isso, estamos conscientes de que lidamos com indivíduos concretos inseridos em uma sociedade carente de justiça econômica, política e social. Mais do que teoria, na prática, pretendemos que nossa proposta provoque mudanças efetivas e significativas que estejam comprometidas socialmente com os segmentos menos favorecidos, fazendo de cada indivíduo um ser histórico, capaz de lidar com liberdade e maturidade com as ideologias, mesmo as advindas do próprio contexto religioso.

Em atenção aos pressupostos básicos da educação nacional, buscamos atender o que nos indicam as considerações procedentes da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, incorporadas nas determinações da Lei 9.394/96, que afirma: 1) a educação deve cumprir um triplo papel: econômico, científico e cultural; 2) a educação deve ser estruturada em quatro alicerces: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser. Nestes alicerces está implícita a construção coletiva do conhecimento e da ação em detrimento da tradicional formação conteudista. Este é o nosso grande desafio!

2.4. Duração e Carga Horária

Concebe-se o Curso Bacharel em Teologia da FATIPI como sendo de graduação, com duração regular de seis semestres no período noturno, composto das Atividades Didáticas de cunho teórico e prático, Estágio Supervisionado Obrigatório, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso. A integralização do curso, em período mínimo de seis semestres e nunca superior a dez semestres, dar-se-á com o cumprimento das exigências curriculares.

A carga horária total do curso corresponde a 3.070 horas.

2.5. Coordenação do curso

Atualmente, a coordenação do Curso de Teologia da FATIPI é exercida pela Professora Shirley Maria dos Santos Proença, brasileira, casada, portadora do RG 11.488.064-5 e CPF 010.485.838-99, residente à Rua Jacirendi, 91, apto 123-A,

Tatuapé, São Paulo, SP, CEP 03080-000. A Coordenadora, Prof^ª. Shirley, é Licenciada em Letras pela Faculdade Paulistana de Ciências e Letras, Bacharel em Letras pela Universidade de São Paulo, Bacharel em Pedagogia pela Universidade Camilo Castelo Branco, Bacharel em Teologia pela UniCesumar (diploma validado), Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo e possui os seguintes cursos de Especialização: “Docência no Ensino Superior” e “Cultura e Literatura” pela Universidade Cidade de São Paulo.

O tempo de exercício da Prof^ª. Shirley na FATIPI é desde o ano de 2009, ou seja, desde o início do processo de Credenciamento Institucional e Autorização do Curso pelo Ministério da Educação. Antes deste período, a Prof^ª Shirley já atuava no antigo “Seminário Teológico de São Paulo” desde o ano de 1996. Sendo assim, na FATIPI, a atuação da referida Professora é de 9 anos; no antigo Seminário de São Paulo foi de 13 anos. A Prof^ª. Shirley assumiu a função de Coordenadora do Curso no ano de 2015.

2.6. Órgãos da FATIPI

A composição do Núcleo Docente Estruturante da FATIPI (NDE) segue a normatização da Resolução Nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Segue abaixo o quadro contendo os nomes, a titulação e o regime de trabalho de cada docente que compõe o NDE.

Nº	NOME	TITULAÇÃO	REGIME	TEMPO
1	Shirley Maria dos Santos Proença (presidente)	Mestre	Parcial	9 anos
2	Valdinei Aparecido Ferreira	Doutor	Parcial	7 anos
3	Marcelo da Silva Carneiro	Doutor	Horista	5 anos
4	Leontino Farias dos Santos	Mestre	Horista	9 anos
5	Marcos Nunes da Silva	Mestre	Horista	5 anos
6	Reginaldo von Zuben	Mestre	Parcial	9 anos

O único docente sem interrupção no NDE da FATIPI é o Professor Marcos Paulo Monteiro da Cruz Bailão, o qual está presente desde 2010. Com o tempo de permanência no período de quatro anos estão os docentes Reginaldo von Zuben e Leontino Farias dos Santos. Os demais são componentes pela primeira vez.

O Colegiado de Curso da FATIPI segue a regulamentação presente no Regimento Interno em termos de composição e competências e é composto pelos membros:

Nº	NOME	TITULAÇÃO	REGIME	TEMPO
1	Shirley Maria dos Santos Proença (coordenadora)	Mestre	Parcial	9 anos
2	Marcos Paulo Monteiro da Cruz Bailão	Doutor	Parcial	9 anos
3	Adilson de Souza Filho	Doutor	Horista	6 anos
4	Eduardo Galasso Faria	Mestre	Horista	9 anos
5	Rafael Felipe (representante discente)	Graduando		

2.7. Apoio ao discente

A Mantenedora da FATIPI tem uma política para concessão de Bolsas de Estudos e anualmente as oferece aos discentes que solicitam esta ajuda. Geralmente, 20% do valor da mensalidade é a referência para concessão de Bolsas, mas, dependendo da situação do discente, é possível aumentar esta porcentagem.

Há, na FATIPI, duas instâncias que correspondem à Ouvidoria: a acadêmica e a pastoral. Ambas são exercidas por pessoas diferentes e prestam atendimento diariamente. Outro meio de Ouvidoria se dá pelo site da instituição, sendo o responsável por receber as mensagens eletrônicas a Ouvidoria pastoral.

A Fundação Eduardo Carlos Pereira, Mantenedora da FATIPI, dispensa ajuda de moradia para vários alunos e alunas. Trata-se de uma ajuda de custo para estudantes que, principalmente, vem do interior do Estado de São Paulo e de até outros Estados do Brasil.

2.8. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Para aprovação são exigidas dos discentes:

- a) Frequência a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas previstas, sendo vedado o abono de faltas;
- b) Média para aprovação nas disciplinas 7,0 (sete), no mínimo, correspondente à média aritmética das notas obtidas nas verificações de aproveitamento semestral por disciplina.

Para obtenção da média semestral serão aplicados, a critério do docente, no mínimo duas avaliações.

Na última semana do semestre letivo, é aplicado um instrumento substitutivo de avaliação, tanto para quem deseja melhorar a Média Final como para quem não a atingiu. O instrumento substitutivo ocupará, na avaliação semestral, o lugar de qualquer instrumento porventura perdido – voluntária ou involuntariamente - pelo discente. Caso o discente não tenha perdido nenhuma avaliação, a nota do instrumento substitutivo poderá, a seu critério, ocupar o lugar da nota de qualquer outro instrumento aplicado no respectivo semestre para o cálculo da Média Final. Não é obrigatória aos discentes a participação no instrumento substitutivo, se já tiverem alcançado a Média Final mínima semestral de aprovação.

As notas serão graduadas de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, em intervalos de 0,5 (meio ponto).

O discente reprovado por não ter alcançado a frequência ou a média mínima exigida repetirá a disciplina em regime de dependência.

Ao discente que tiver alcançado frequência mínima, mas for reprovado por nota, será oferecida a oportunidade de dispensa da frequência ao cursar a dependência.

O discente que ultrapassar 2 (duas) dependências por período, mesmo que seja do ano anterior, ficará retido no semestre em que estiver matriculado até cumprir as dependências.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e nos instrumentos de avaliação.

Os discentes com baixo aproveitamento terão direito a acompanhamento diferenciado, individual ou em grupo, oferecido pela Faculdade, seja na forma de monitoria, oficinas extraclases ou atendimento especial pelos docentes.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA E PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1. Áreas da Teologia e natureza das disciplinas

As disciplinas do Curso Bacharel em Teologia da FATIPI dividem-se, sobretudo, em quatro áreas, sendo três da área de Teologia: “Teologia e História”, “Teologia Bíblica” e “Teologia Prática”. Entende-se por “Teologia e História” o estudo histórico e teológico sobre Deus e os demais temas a partir da revelação que, desde a antiguidade, dialoga com as tradições filosóficas e científicas. A “Teologia Bíblica” corresponde a um dos fundamentos do protestantismo histórico que considera as Sagradas Escrituras como o testemunho da Palavra de Deus. E a “Teologia Prática” visa refletir sobre as ações da igreja na evangelização, no cuidado aos seus fiéis, na cidadania e na promoção do Reino de Deus. Ao lado dessas três áreas teológicas, há a área Ciências Humanas. Em sua concepção, o Curso abre espaço para o estudo da cultura geral e da formação ética e humanística, com as quais a Teologia mantém diálogo proveitoso.

Os conteúdos curriculares estão organizados em quatro eixos temáticos: Eixo de formação fundamental; eixo de formação interdisciplinar; eixo de formação teórico-prático; e eixo de formação complementar (cf. Parecer 60/2014). As disciplinas trabalham predominantemente com os conceitos e princípios básicos da Teologia ou das ciências afins e atividades tanto teóricas quanto práticas.

3.2. Objetivos do curso

a) Objetivos gerais

- ✓ Desenvolver a reflexão teológica à luz da Bíblia Sagrada e da tradição reformada, tendo em vista os desafios da fé cristã em um mundo de rápidas e profundas transformações sociais;
- ✓ Cultivar o estudo teológico, no contexto brasileiro e latino-americano, enquanto parte da missão de Deus no mundo;

- ✓ Desenvolver a capacidade de compreensão, explicação e ação nas diferentes esferas da vida social com ênfase na promoção da dignidade humana.

b) Objetivos específicos

- ✓ Capacitar os alunos e alunas com as ferramentas teóricas e a experiência prática para o exercício do ministério pastoral em igrejas evangélicas, especialmente aquelas oriundas da tradição reformada e particularmente na IPIB;
- ✓ Prover os alunos e alunas de fundamentos teóricos e metodológicos para a interpretação bíblica e reflexão teológica à luz da realidade histórica, social e mundial;
- ✓ Capacitar os alunos e alunas a desenvolver estratégias missionárias e de evangelização, revitalização, plantação e crescimento da igreja e na promoção do Reino de Deus;
- ✓ Refletir com os alunos e alunas sobre os desafios éticos gerados pelas novas descobertas científicas e pela realidade econômica, política e social de um mundo globalizado;
- ✓ Realizar estudos e pesquisas nos vários domínios da cultura, particularmente no campo da Teologia;
- ✓ Promover o diálogo entre o pensamento teológico reformado nos mais diversos campos do conhecimento;
- ✓ Oferecer a capacitação ao exercício dos ministérios cristãos nas circunstâncias próprias da realidade brasileira.

3.3. Perfil profissional do egresso

Entende-se por perfil profissiográfico os espaços sociais nos quais o egresso do Curso Bacharel em Teologia da FATIPI poderá atuar, cumprindo assim com sua vocação:

- ✓ pastorear, dirigir e liderar igrejas e comunidades de fé;
- ✓ discipular e influenciar pessoas por meio do ensino e exemplo de vida;

- ✓ dirigir e prestar assessoria religiosa às instituições;
- ✓ trabalhar em projetos e organizações missionárias;
- ✓ atuar em serviços de capelania;
- ✓ pregar o evangelho e contribuir para a formação de pessoas de acordo com a fé cristã;
- ✓ consolar aflitos e doentes;
- ✓ elaborar projetos de educação cristã, diaconia, litúrgico e cultural em geral;
- ✓ participar de ações de diálogo ecumênico ou intereclesial;
- ✓ efetuar pesquisa teológica;
- ✓ desenvolver estudos de pós-graduação visando o magistério em instituições de ensino superior.

3.4. Competências e habilidades

- Pregar

- ler e interpretar as Escrituras Sagradas;
- solidarizar-se com as necessidades dos ouvintes ao aplicar a mensagem;
- comunicar-se em público;
- estruturar adequadamente um sermão;
- prezar pela qualidade na exposição do sermão.

- Cuidado pastoral

- mediar conflitos;
- aconselhar com base nos princípios éticos e pastorais;
- dirigir reuniões e dinâmicas em grupo;
- contribuir com a maturidade espiritual;
- exercitar capelania;
- assistir aos enfermos e familiares.

- Cidadania e diaconia

- ler e compreender a realidade social;
- atuar em situações específicas no contexto social;
- ser solidário para com pessoas em situação de vulnerabilidade;
- assistir aos necessitados;
- promover o respeito à diversidade e zelar pelos direitos humanos;
- atuar na preservação do meio ambiente e na defesa da sustentabilidade;
- mobilizar pessoas para o exercício da ação social e diaconia.

- Organizar e dirigir culto

- contextualizar os fundamentos bíblicos e teológicos do culto cristão e reformado;
 - ter sensibilidade para diversos contextos litúrgicos;
 - comunicar-se em público;
 - elaborar liturgia e adequar o espaço litúrgico.
-
- Educar na fé cristã
 - ler, interpretar e aplicar as Sagradas Escrituras;
 - zelar pelo conteúdo da teologia cristã e reformada;
 - elaborar programas e projetos de educação cristã;
 - ter noções didático-pedagógicas;
 - preparar e dar aula com apreço.
-
- Gestão pessoal e institucional
 - cuidar da própria espiritualidade, bem como da saúde física-emocional;
 - equacionar o tempo;
 - valorizar a família;
 - administrar, de forma responsável, as finanças pessoais e domésticas;
 - respeitar princípios éticos nos relacionamentos pessoais e institucionais;
 - ter noções para administrar igreja e instituições nos aspectos religioso, social, jurídico;
 - ser responsável pelas demandas institucionais.
-
- Gestão de ministérios
 - identificar a diversidade dos ministérios presentes nas Sagradas Escrituras;
 - organizar e desenvolver os ministérios cristãos;
 - reconhecer dons e capacitar lideranças para exercício dos ministérios;
 - avaliar continuamente e acompanhar os ministérios em suas atividades.
-
- Relações externas
 - participar em eventos públicos de natureza religiosa, social e política;
 - respeitar as diversas tradições religiosas e aos que não creem;
 - representar a instituição nos mais diversos setores sociais.
-
- Comunicação
 - supervisionar a comunicação interna e externa da igreja;
 - integrar as novas mídias na atuação profissional;
 - noções e técnicas da comunicação oral, visual e comportamental.
-
- Pesquisador acadêmico
 - produzir textos acadêmicos e teológicos;
 - continuar sua formação acadêmica;
 - exercitar análise crítica de temas acadêmicos;
 - participar em projetos de pesquisas e atividades acadêmicas;
 - interessar-se pelos estudos na área de pós-graduação.

3.5. Conteúdos curriculares

A matriz curricular do Curso Bacharel em Teologia da FATIPI é composta por 53 disciplinas (34 disciplinas de 35 horas e 19 disciplinas de 70 horas), correspondendo a 2.520 horas, disciplinas estas distribuídas nos quatro eixos mencionados no Parecer CNE/CES Nº 60/2014.

1) **Eixo de formação fundamental:** Teologia sistemática I, II, III e IV; Introdução à Teologia; História da igreja I, II e III; História e Teologia confessionais; Introdução ao AT; Introdução ao NT; História de Israel; Teologia do AT I e II; Teologia do NT I e II; Grego; Hebraico; Exegese do AT I e II; Exegese do NT I e II; Teologia pastoral; Teologia da missão; Temas de teologia bíblica; Legislação eclesiástica. **Total de 1.365 horas.**

2) **Eixo de formação interdisciplinar:** Filosofia; Hermenêutica; Ética; Metodologia científica; Sociologia; Religião e sociedade; Português instrumental I e II; Protestantismo e cultura brasileira; Psicologia e Autoconhecimento; Comunicação e mídias sociais; Religião e artes; Direito e Legislação Civil; Antropologia Cultural; Direitos Humanos e Teologia. **Total: 665 horas.** Como optativa: Libras.

3) **Eixo de formação teórico-prático:** Gestão pessoal e ministerial; Prática pastoral; Culto e liturgia I, II e III; Diaconia e cidadania; Educação cristã; Ecumenismo e diálogo inter-religioso; Evangelização; Homilética; Aconselhamento; Revitalização e Plantação de Igreja. **Total de 490 horas.**

4) **Eixo de formação complementar:** Palestras, Seminários, Oficinas, Semana Teológica, Cursos e Eventos de caráter inter-religioso.

Na organização da Matriz Curricular, há uma sequência de disciplinas consideradas pré-requisitos para o estudo de outras nos seguintes casos: a) Grego, Exegese do Novo Testamento I e Exegese do Novo Testamento II; b) Hebraico, Exegese do Antigo Testamento I e Exegese do Antigo Testamento II.

Além dos eixos indicados acima, as 53 disciplinas da matriz curricular do Curso de Teologia da FATIPI estão classificadas em quatro áreas, sendo elas: Teologia e História, Teologia Bíblica, Teologia Prática e Interdisciplinar. Abaixo se encontra a distribuição das disciplinas e a porcentagem da carga horária de cada área.

Área de Teologia e História: História da igreja I, II, III; Teologia sistemática I, II, III e IV; História e Teologia Confessionais; Introdução à Teologia. **Total de 455 horas.**

Área de Bíblia: Hebraico; Grego; História de Israel; Introdução ao Antigo Testamento; Introdução Novo Testamento; Exegese do Antigo Testamento I e II; Exegese do Novo Testamento I e II; Teologia do Antigo Testamento I e II; Teologia do Novo Testamento I e II; Temas de teologia bíblica. **Total de 735 horas.**

Área de Teologia Prática: Homilética; Teologia da missão; Gestão pessoal e ministerial; Culto e liturgia I, II e III; Legislação eclesiástica; Educação cristã; Teologia pastoral; Diaconia e cidadania; Prática pastoral, Evangelização, Aconselhamento; Ecumenismo e diálogo inter-religioso; Revitalização e Plantação de igreja. **Total de 665 horas.**

Área de Ciências Humanas: Português instrumental I e II; Metodologia científica; Sociologia; Psicologia e Autoconhecimento; Filosofia; Religião e sociedade; Protestantismo e cultura brasileira; Ética; Hermenêutica; Comunicação e mídias sociais, Religião e Artes, Direito e legislação civil; Antropologia Cultural; Direitos Humanos e Teologia. **Total de 665 horas.**

3.6. Matriz curricular

1º Semestre

Disciplina	Carga Horária
Português instrumental I	35 horas
Filosofia	70 horas
Diaconia e Cidadania	35 horas
Protestantismo e Cultura Brasileira	35 horas
Sociologia	35 horas
Psicologia a Autoconhecimento	70 horas
História de Israel	70 horas

Educação Cristã	35 horas
Culto e liturgia I	35 horas
TOTAL	420 horas

2º Semestre

Disciplina	Carga Horária
Português instrumental II	35 horas
Grego	70 horas
Introdução à Teologia	35 horas
Introdução ao NT	70 horas
Introdução ao AT	70 horas
Metodologia Científica	35 horas
História da Igreja I	35 horas
Religião e Sociedade	70 horas
TOTAL	420 horas

3º Semestre

Disciplina	Carga Horária
História da igreja II	35 horas
Teologia sistemática I	70 horas
Hebraico	70 horas
Exegese do NT I	35 horas
Gestão Pessoal e Ministerial	70 horas
Culto e liturgia II	35 horas
Homilética	70 horas
Religião e Artes	35 horas
TOTAL	420 horas

4º Semestre

Disciplina	Carga Horária
História da igreja III	35 horas
Teologia sistemática II	70 horas
Hermenêutica	35 horas
Exegese do AT I	35 horas
Exegese do NT II	35 horas
Teologia Pastoral	70 horas
Aconselhamento	35 horas
Teologia do AT I	35 horas
Teologia do NT I	70 horas
TOTAL	420 horas

5º Semestre

Disciplina	Carga Horária
------------	---------------

Exegese do AT II	35 horas
Teologia sistemática III	70 horas
Culto e liturgia III	35 horas
Teologia do AT II	70 horas
Teologia do NT II	35 horas
Prática pastoral	35 horas
Teologia da missão	70 horas
Direito e legislação civil	35 horas
Direitos Humanos e Teologia	35 horas
TOTAL	420 horas

6º Semestre

Disciplina	Carga Horária
Evangelização	35 horas
Teologia sistemática IV	70 horas
História e Teologia Confessionais	35 horas
Comunicação e mídias sociais	35 horas
Temas de Teologia Bíblica	35 horas
Ética	70 horas
Legislação Eclesiástica	35 horas
Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso	35 horas
Antropologia Cultural	35 horas
Revitalização e Plantação de Igrejas	35 horas
TOTAL	420 horas

Disciplina Optativa	Carga Horária
Libras	35 horas

Resumo da Carga Horária	Horas
Carga horária das disciplinas	2.520 horas
Estágio Curricular Supervisionado	200 horas
Atividades Complementares	200 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	150 horas
TOTAL	3.070 horas

3.7. Ementas e bibliografias

1º Semestre

Português instrumental I

Ementa: Orienta a produção de textos escritos a partir da norma culta com ênfase na objetividade, coerência e coesão. Reconhecimento e aplicação do conceito da ordem sintática natural da língua portuguesa à composição e organização do parágrafo.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. *O preconceito linguístico – O que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, São Paulo, 2002.
KOCH, Ingedore. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2009.
KOCH, Ingedore. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Antonio Suarez. *O design da escrita*. Cotia. Ateliê Editorial, 2008.
BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. São Paulo, Editora Ática, 1997.
FAULSTICH, Enilde L. de J. *Como ler, entender e redigir um texto*. Petrópolis, Vozes, 2003.
SERAFINI, Maria Teresa. *Como escrever textos*. Rio de Janeiro, Editora Globo, 8ª edição, 1997.

Filosofia

Ementa: Destaca aspectos introdutórios aos estudos da Filosofia, com enfoque na Teoria do Conhecimento e em aspectos históricos relevantes, e em temas da atualidade, como positivismo, existencialismo e o movimento da Escola de Frankfurt.

Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena, *Convite à Filosofia*, São Paulo: Ática, 2000.
HEGEL, G. W., *Introdução à história da Filosofia*, São Paulo: EPU, 1980.
MATOS, Olgária C. F., *A Escola de Frankfurt*, São Paulo: Editora Moderna, 1994.

Bibliografia Complementar

ALTHUSSER, Louis, *Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado*, São Paulo: Graal, s.d.
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires, **Filosofando – Introdução à Filosofia**, São Paulo: Editora Moderna, 2000.
BRÉHIER, Émile, *História da Filosofia*, São Paulo: Mestre Jou, 1977.
DESCARTES, René, *Discurso sobre o método*, São Paulo: Hemus Editora, 1978.
GILES, T. Ransom, *História do existencialismo e da fenomenologia*, São Paulo:

EPU/EDUSP, 1975

KIERKEGAARD, Soren, *O conceito de angústia*, São Paulo: Hemus, 1968.

KIERKEGAARD, Soren, *Temor e tremor*, São Paulo: Livraria Exposição do Livro, 1964

MONDOLFO, Rodolfo, *O pensamento antigo*, São Paulo: Mestre Jou, I e II Vol. s. d.

PLATÃO, *República*, São Paulo: Edições de Ouro, s.d.

PRADO JR., Caio, *O que é Filosofia?* São Paulo: Brasiliense, 1980.

SARTRE, Jean, *Coleção os Pensadores*, São Paulo: Nova Cultural, 1987.

Diaconia e cidadania

Ementa: Estuda os fundamentos bíblico, teológicos e históricos da ação diaconal e o seu desenvolvimento como serviço da igreja visando o exercício da cidadania. A ação diaconal tem como referência o paradigma ecumênico e prioriza o cuidado com as pessoas e com toda a criação.

Bibliografia Básica:

GAEDE NETO, Rodolfo. *A diaconia de Jesus*. São Paulo, Paulus, 2001.

NORDSTOKKE, Kjell. (org.). *A diaconia em perspectiva bíblica e histórica*. São Leopoldo, Sinodal, 2003.

BOFF, Leonardo. *Cuidar da terra, proteger a vida: como evitar o fim do mundo*. Rio de Janeiro, Record, 2010.

Bibliografia Complementar:

BIÉLER, André. *O humanismo social de Calvino*. Caderno de O Estandarte nº 11. São Paulo: Editora Pendão Real, 2009.

FIGUEIREDO, Adiel Tito de. *Diaconia ou promoção humana*. São Paulo: Editora Pendão Real, 1997.

GAEDE NETO, Rodolfo; PLETSCHE, Rosane; WEGNER, Uwe (orgs). *Práticas diaconais: subsídios bíblicos*. São Leopoldo: Sinodal/EST/CEBI, 2004.

_____. *Diaconia no contexto afro-brasileiro: Um estudo baseado nas comunhões de mesa de Jesus*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2014.

GERSTENBERGER, Erhard S.; SCHRAGE, Wolfgang. *Por que sofrer? O sofrimento na perspectiva bíblica*. São Leopoldo: Sinodal, 2007.

STARNITZKE, Dierk. *Diaconia: fundamentação bíblica – concretizações éticas*. São Leopoldo: Sinodal, 2013.

Protestantismo e Cultura Brasileira

Ementa: Analisa as relações entre o protestantismo e as matrizes culturais da formação da identidade brasileira contemporânea e sua abordagem antropológica. Aspectos antropológicos do protestantismo e suas relações com a cultura brasileira.

Bibliografia Básica:

DAMATTA, Roberto. *O que faz o Brasil Brasil*. Rio de Janeiro, Rocco, 2000.

MENDONÇA, Antonio G. e VELASQUES FILHO, Prócoro. *Introdução ao protestantismo brasileiro*. São Paulo: Loyola, 1990.
SOUZA, Jessé de. (org). *O Malandro e o protestante*. Brasília: UNB, 1999.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Eunice Ladeia Guimarães. *Protestantes no Brasil-colônia: contribuições para a cultura e a educação*. Dracena: Reges Ltda, 2004.
REILY, Duncan Alexander. *História documental do protestantismo no Brasil*. 3ª edição. São Paulo: ASTE, 2003.
RIBEIRO, Boanerges. *Protestantismo e cultura brasileira: aspectos culturais da implantação do Protestantismo no Brasil*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1981.
KOCH, Ingelore Starke; KOCH, Ingelore Starke (Org.). *Brasil: outros 500 protestantismos e a resistência indígena, negra e popular*. São Leopoldo: Sinodal, 1999.
RIBEIRO, Boanerges; PIMENTEL, Osmar (Coords.). *Protestantismo no Brasil monárquico (1822-1888): aspectos culturais de aceitação do protestantismo no Brasil*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1973.

Sociologia

Ementa: Destaca aspectos introdutórios ao pensamento sociológico e os principais referenciais teóricos da compreensão crítica das sociedades modernas. Apresenta conceitos sociológicos básicos.

Bibliografia Básica:

BAUMANN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.
BERGER, Peter. *Perspectiva sociológica*. 31ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
GIDDENS, Antony. *Sociologia*. 4ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:

BERGER, P. e LUCKMANN, Th. *A construção social da realidade*. 33ª ed. Petrópolis, Vozes, 2011.
DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo, Martins Fontes, 1999.
DEMO, Pedro. *Introdução à sociologia*. São Paulo, Atlas, 2002.
WEBER, Max. *Economia e sociedade*. Vol. 1. Brasília, Editora UnB, 2003.

Psicologia e Autoconhecimento

Ementa: Como disciplina de natureza teórica e de formação geral, a Psicologia encontra-se dentro da área das Ciências Humanas, com a qual a Teologia dialoga. Destaca-se a importância do estudo da Psicologia na formação do bacharel em Teologia visando a melhor capacitá-lo para uma compreensão mais abrangente do

ser humano. A disciplina busca levar o aluno a compreender o que é a Psicologia, a sua caminhada histórica, a sua construção como ciência, bem como refletir sobre temas do funcionamento psicológico humano. Além disso, a disciplina enfatiza o desenvolvimento pessoal e o crescimento espiritual por meio de recursos teológicos, psicológicos e das ciências humanas.

Bibliografia Básica

ARMSTRONG T. Odisseia do desenvolvimento humano – navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre, Artmed, 2011.

GREENBERG e PADESKY. A mente vencendo o humor. Artmed, Porto Alegre, 1999.

BOCK, Ana M. B., FURTADO, Odair, e TEIXEIRA Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 13^a. ed. Reform e ampl. – São Paulo, Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, W. Andando com o tanque vazio? Encha o tanque e renove a paixão. São Paulo: Vida, 2011.

FRANKL V. O sofrimento de uma vida sem sentido. É realizações, São Paulo, 2017.

GOLEMAN, D. Inteligência Emocional. A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

_____. Inteligência Social. O poder das relações humanas. São Paulo: Campus, 2006.

O'KELLY, E. Claro como o dia: como a certeza da morte mudou a minha vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

POWELL, J. & BRADY, L. Arrancar Máscaras! Abandonar papéis! A comunicação pessoal em 25 passos. São Paulo: Loyola, 2001.

_____. Decifrando o enigma do eu. Em busca da autodescoberta. Belo horizonte: Crescer, 2003.

_____. Por que tenho medo de amar? Superando a rejeição e a indiferença. Belo Horizonte: Crescer, 2003a

_____. Por que tenho medo de lhe dizer quem sou? Belo Horizonte: Crescer, 2004.

RISO, W. A arte de ser flexível – De uma mente rígida a uma mente livre a aberta à mudança. L&PM Pocket, Porto Alegre, 2018.

RISO, W. Apaixone-se por si mesmo. O valor imprescindível da autoestima. São Paulo: Academia, 2012.

História de Israel

Ementa: Estuda a história de Israel no tempo na antiguidade, no seu contexto geográfico e social, desde as origens, passando pelo período da monarquia unificada, a divisão do Reino de Israel, o exílio e o período do segundo templo.

Bibliografia Básica:

BRIGHT, John. *História de Israel*. 2^a ed. 7^a reimpressão. São Paulo: Paulus, 2018.

DONNER, Herbert. *História de Israel e dos povos vizinhos*. Vol. 1 e 2. São Leopoldo/Petrópolis, Sinodal/Vozes, 1997.

KESSLER, Rainer. *História social do antigo Israel*. São Paulo, Paulinas, 2009.

Bibliografia Complementar:

SCARDELAI, Donizete, VILLAC, Sylvia. *Introdução ao Primeiro Testamento*. Deus e Israel constroem a história. São Paulo: Paulus, 2007.

OTZEN, Benedikt. *O judaísmo na antiguidade*. A história política e as correntes religiosas de Alexandre Magno até o imperador Adriano. São Paulo: Paulinas, 2003.

PIXLEY, Jorge. *História de Israel a partir dos pobres*. 2ª ed. Petrópolis, Vozes, 1990.

SCHWANTES, Milton. *Breve História de Israel*. 2ª ed. ampl. São Leopoldo: Oikos Editora.

Educação Cristã

Ementa: Reflete sobre o processo educativo da igreja e sua relação com a teoria do desenvolvimento humano na perspectiva psicossocial. Apresenta as bases bíblicas e teológicas da educação cristã e estabelece diálogo com diversas teorias da educação.

Bibliografia Básica:

FOWLER, James W. *Estágios da fé: a psicologia do desenvolvimento humano e a busca de sentido*. São Leopoldo: Sinodal/IPG/EST, 1992.

GEORGE, Sherron, K. *Igreja ensinadora: fundamentos bíblico-teológicos pedagógicos da educação cristã*. Campinas: Ed. Luz para o Caminho, 2003.

Groome, Thomas H. *Educação Religiosa Cristã Compartilhando Nosso Caso e Visão*. São Paulo: Paulinas, 1985

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, 1981.

_____. *A alegria de ensinar*. 1ª ed. São Paulo: Ars Poética, 1994.

BRANDÃO, Carlos R. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

_____. *O que é método Paulo Freire*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

RAMALHO, Jether Pereira. *Prática educativa e sociedade: um estudo de sociologia da educação*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

RICHARDS, Lawrence O. - *Teologia da Educação Cristã - Vida Nova*, São Paulo, 1989.

ZABATIERO, Júlio, P.T. *Novos caminhos para a educação cristã*. São Paulo: Hagnos, 2009.

Culto e liturgia I

Ementa: Os fundamentos bíblico-teológicos do culto e da liturgia cristã e sua natureza. A estrutura normativa do culto e suas formas e evolução. A prática de adoração como elemento da formação.

Bibliografia Básica:

ALLMEN, J. J. von. *O culto cristão: teologia e prática*. 2ª ed. São Paulo: ASTE, 2006.
KIRST, Nelson. *Nossa liturgia: das origens até hoje*. Série Colmeia, vol. 1. S. Leopoldo: Sinodal, 2003, 2ª. edição.
WHITE, James F. *Introdução ao culto cristão*. S. Leopoldo: Sinodal, 1997.

Bibliografia Complementar:

BECKHÄUSER, Alberto. *Os fundamentos da sagrada liturgia*. Petrópolis: Vozes, 2004.
SARTORE e A Triacca (org). *Dicionário de liturgia*. São Paulo: Paulinas, 1992.

2º Semestre

Português Instrumental II

Ementa: Introdução aos conceitos linguísticos da análise do discurso e à estrutura do texto argumentativo.

Bibliografia Básica:

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. 12.ed. São Paulo: Ática, 1995.
GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
FIORIN, José Luiz. *Elementos da análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar:

FÁVERO, Leonor. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática Editora, 2006.
GUIMARÃES, Elisa. *A articulação do texto*. São Paulo: Ática Editora, 2004.
HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da paródia*. São Paulo: Edições 70, 1989.

Grego

Ementa: Visa à apresentação de conteúdos sob a concepção segundo a qual a língua é estudada como veículo de cultura e não apenas como resultado de normas codificadas na Gramática. Apresentação do alfabeto e dos sistemas morfológicos nominais e verbais. Princípios para a tradução de textos do Novo Testamento.

Bibliografia Básica:

REGA, L.S. & BERGMANN, J. *Noções de grego bíblico – gramática fundamental*. São Paulo. Ed. Vida Nova, 2004.
RUSCONI, Carlo. *Dicionário do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2003.
SCHALKWIJK, F. L. *Coine. Pequena gramática do grego neotestamentário*. Patrocínio: Ceibel, 1998.

Bibliografia Complementar:

NESTLE, Eberhard et alii. *Novum Testamentum graece*. 27ª ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft.

MOULTON, Harold K. *Léxico grego analítico*. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.

MOUNCE, William D. *Fundamentos do grego bíblico*. São Paulo: Vida, 2009.

TAYLOR, William Carey. *Dicionário de grego do Novo Testamento*. São Paulo: Batista Regular, 2001.

Introdução à Teologia

Ementa: Destaca os principais aspectos do significado e da história da teologia cristã e seus fundamentos, bem como a importância do *fazer* teológico na perspectiva da experiência religiosa no mundo contemporâneo.

Bibliografia Básica

BARTH, K. *Introdução à teologia evangélica*. 4ª edição. São Leopoldo, Sinodal, 1962.

BROWN, Colin. *Filosofia e fé cristã*. São Paulo: Vida Nova,

LIBÂNIO, João Batista & MURAD, Afonso. *Introdução à teologia. Perfil, enfoque, tarefa*. São Paulo, Loyola, 1996.

Bibliografia Complementar

BOFF, Clodovis. *Teoria do método teológico*. Petrópolis: Vozes, 1998.

HÄGGLUND, Bengt. *História da teologia*. 6ª ed. Porto Alegre, Concórdia Editora, 1999.

HAIGHT, Roger. *Dinâmica da teologia*. São Paulo: Paulinas, 2004.

MCGRATH, Alister E. *Teologia sistemática, histórica e filosófica*. Uma introdução à teologia cristã. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

MOLTMANN, Jürgem. *Experiências de reflexão teológica*. Caminhos e formas da teologia cristã. São Leopoldo: Inissinos, 2004.

RAUSCH, T. P. (org). *Introdução à teologia*. São Paulo, Paulus, 2004.

RITO, F. H. *Introdução à teologia*. Petrópolis, Vozes, 1998.

ROLDÁN, A. F. *Para que serve a teologia?* Método História e Pós-Modernidade. Curitiba, Descoberta, 2000.

TILLICH, Paul. *História do pensamento cristão*. São Paulo: ASTE, 1988.

_____. *Perspectivas da teologia protestante nos séculos XIX e XX*. 2ªed. São Paulo: ASTE, 1999.

ZABATIERO, J. P. T. (org.) *Curso Vida Nova de teologia básica*. Teologia Sistemática. São Paulo, Vida Nova, 2006, pp. 101-116.

Introdução ao Novo Testamento

Ementa: Analisa os elementos formadores do Novo Testamento em seu ambiente histórico e literário. A composição dos escritos do cristianismo primitivo e introdução ao conteúdo dos evangelhos, epístolas paulinas, universais e do Apocalipse de João.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Marcelo. *Introdução ao Novo Testamento*. 2ª ed. São Paulo: Fonte Editorial, 2019.

KOESTER, Helmut. *Introdução ao Novo Testamento: História e literatura do cristianismo primitivo*. Volume 2. São Paulo: Paulus, 2005.

SCHNELLE, Udo. *Paulo. Vida e pensamento*. Santo André e São Paulo, Academia Cristã e Paulus, 2010.

Bibliografia Complementar

BROWN, Raymond Edward. *A comunidade do discípulo amado*. São Paulo: Paulus, 1999.

DUNN, James D. G. *Unidade e diversidade no Novo Testamento*. São Paulo: Academia Cristã, 2009.

HORSLEY, Richard A. *Arqueologia, história e sociedade na Galiléia: O contexto social de Jesus e dos rabis*.

_____, Richard. *Jesus e o império. O reino de Deus e a nova desordem mundial*. São Paulo: Paulus, 2004.

_____. *Paulo e o império. Religião e poder na sociedade imperial romana*. São Paulo: Paulus, 2004.

KOESTER, Helmut. *Introdução ao Novo Testamento: história, cultura e religião no período helenístico*. Volume 1. São Paulo: Paulus, 2005.

KONINGS, Johan. *Sinopse dos evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas e da Fonte Q*. São Paulo: Loyola, 2005.

SCHNELLE, Udo. *Paulo. Vida e pensamento*. Santo André e São Paulo, Academia Cristã e Paulus, 2010.

STEGEMANN, Ekkehard W., STEGEMANN, Wolfgang. *História social do protocristianismo. Os primórdios no judaísmo e as comunidades de Cristo no mundo mediterrâneo*. São Paulo: Paulus, São Leopoldo: Editora Sinodal, 2004.

Introdução ao Antigo Testamento

Ementa: Trata das questões introdutórias ao texto do Antigo Testamento no seu contexto literário, histórico e social. Analisa especificamente a constituição do Cânon do Antigo Testamento, a história de sua preservação como texto sagrado, os seus gêneros literários, o Pentateuco, os Profetas e os Escritos.

Bibliografia Básica:

GOTTWALD, N. K. *Introdução socioliterária à Bíblia hebraica*. São Paulo: Paulinas, 1988.

RÖMER, Thomas. *A chamada história deuteronomista*. Introdução sociológica, histórica e literária. Petrópolis: Vozes, 2008.

SICRE, J. L. *Introdução ao Antigo Testamento*. Petrópolis: Vozes, 1994

Bibliografia Complementar

PURY, A. de. *O pentateuco em questão*. Petrópolis: Vozes, 1996.

RENDTORFF, R. *A Formação do Antigo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 1979.

RÖMMER, Thomas; MACCHI, Jean-Daniel; NIHAN, Christophe (orgs.). *Antigo Testamento: história, escritura e teologia*. (2a. ed.) São Paulo, Loyola, 2015.

SELLIN, E. & FOHRER, G. *Introdução ao Antigo Testamento*. V.1. São Paulo:

Paulinas, 1983.

SICRE, J.L. *Profetismo em Israel*. Petrópolis: Vozes, 1996

ZENGER, E. et all. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2003.

Metodologia Científica

Ementa: Destaca os fundamentos e procedimentos da pesquisa científica, a visão crítica da construção do conhecimento e os tipos de trabalhos acadêmicos. Ênfase nas Normas Metodológicas da FATIPI.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da produção científica*. São Paulo, Hagnos, 2004.

LIBANIO, João Batista. *Introdução à vida intelectual*. São Paulo, Loyola, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22º edição. São Paulo, Cortez Editora, 2002.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras*. 5ª edição. São Paulo, Brasiliense, 1984.

DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo, Atlas, 3ª edição, 1995.

KOCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica*. Petrópolis, Vozes, 23ª. edição, 2006.

História da igreja I

Ementa: Analisa o surgimento do cristianismo e o desenvolvimento organizacional e institucional da igreja cristã, a realização dos primeiros Concílios, bem como a sua oficialização em religião imperial e os principais aspectos da igreja na Idade Média.

Bibliografia Básica

BETTENSON, Henry. *Documentos da igreja cristã*. 5ª edição. São Paulo, ASTE, 2011.

GONZALEZ, Justo. *A era dos mártires*. Coleção História ilustrada do cristianismo. Volume 1. São Paulo: Vida Nova, 1995.

GONZALEZ, Justo. *A era dos gigantes*. Coleção História ilustrada do cristianismo. Volume 2. São Paulo: Vida Nova, 1995.

Bibliografia Complementar

DREHER, Martin N. *História do povo de Jesus: uma leitura latino-americana*. São Leopoldo, Sinodal, 2013.

DREHER, Martin N. (org.). *História da igreja em debate*. São Paulo: ASTE, 1994.

HÄGGLUND, Bengt. *História da teologia*. 5ª Edição. Porto Alegre: Concórdia, 1995.

SHELLEY, Bruce L. *História do cristianismo ao alcance de todos*. São Paulo: Shedd, 2004.

WALKER, Williston. *História da igreja cristã*. 3ª edição brasileira. São Paulo: ASTE, 2006.

Religião e sociedade

Ementa: Estuda as religiões sob a perspectiva das relações de acomodação e de conflito com as normas sociais bem como as dinâmicas de competição e cooperação inerentes ao campo religioso.

Bibliografia Básica

DELUMEAU, Jean. *De religiões e de homens*. São Paulo: Loyola, 2000.
VOLF, M. *Uma Fé Pública: como o cristão pode contribuir para o bem comum*. São Paulo: Mundo Cristão, 2018.
WEBER, Max. *Ensaio de sociologia*. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1982.

Bibliografia Complementar

BERGER, Peter L. *O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião*. São Paulo: Edições Paulinas, 1985.
BOURDIEU, Pierre; MICELI, Sergio. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Editora Persepctiva, 1974.
ELIADE, Mircea. *Tratado de história das religiões*, São Paulo, Martins Fontes, 1993.
FERREIRA, V. *Protestantismo e modernidade no Brasil: da utopia à nostalgia*, São Paulo, 2010.
LOCKE, J. Carta Acerca da Tolerância. In: *Os Pensadores*. 2ª ed. São Paulo: Abril, 1983.
NIEBUHR, R. *As origens sociais das denominações cristãs*, São Bernardo do Campo, Ciências da Religião, 1990
NIEBUHR, R. *Cristo e cultura*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967
SCHLEIERMACHER, F.D.E. *Sobre a religião: discursos a seus menosprezadores eruditos*. Novo Século: São Paulo, 2000.
Camp: Universidade Metodista de São Paulo, 2010.

3º Semestre

História da igreja II

Ementa: Estuda brevemente os movimentos da pré-Reforma e enfatiza a Reforma Protestante em suas principais vertentes e desdobramentos nos séculos seguintes, considerando a chegada do Protestantismo nas Américas.

Bibliografia Básica

DREHER, Martin N. *A crise e a renovação da Igreja no período da Reforma*. Coleção História da Igreja. Volume 3. São Leopoldo: Sinodal, 1996.
GONZALEZ, Justo. *A era das trevas*. Coleção História ilustrada do cristianismo. Volume 3. São Paulo: Vida Nova, 1995.
WALKER, Williston. *História da igreja cristã*. 3ª edição brasileira. São Paulo: ASTE, 2006.

Bibliografia Complementar

BIÉLER, André. *O pensamento econômico e social de Calvino*. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.
GONZALEZ, Justo. *História ilustrada do cristianismo*. Tradução de Hans Udo Fuchs. 2ª edição, revisada. São Paulo, Vida Nova, 2011.
LEITH, John H. *A tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1996.
MARTINA, Giacomo. *História da igreja: de Lutero aos nossos dias*. 5ª edição. São Paulo: Loyola, 2014.

Teologia Sistemática I

Ementa: Destaca temas introdutórios e relevantes para o estudo da teologia cristã, tais como fundamentos e propósitos. Trata do tema Deus na perspectiva do diálogo inter-religioso, do tema da Criação relacionado à ecologia e à criação do ser humano e os Direitos Universais. Capacita o discente para a pesquisa acadêmica.

Bibliografia Básica:

AULÉN, Gustaf. *A fé cristã*. São Paulo: ASTE, 2002.
BRAATEN, C. E. e JENSON, R.W. (eds.). *Dogmática cristã*. Volume 1. São Leopoldo: Sinodal, 1990.
MCGRATH, Alister E. *Teologia sistemática, histórica e filosófica*. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

Bibliografia Complementar:

BARTH, Karl. *Introdução à teologia evangélica*. São Leopoldo: Sinodal, 1977.
BRUNNER, Emil. *Dogmática*. Doutrina cristã de Deus. Volume 1. São Paulo: Novo Século, 2004.
BOFF, Leonardo. *Ethos mundial. Um consenso mínimo entre os humanos*. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
_____. *A santíssima trindade é a melhor comunidade*. 11ª edição. Petrópolis: Vozes, 2009.
CALVINO, João. *As institutas*. Volume 1. 2ª edição. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.
LEITH, John H. *A tradição reformada*. Uma maneira de ser a comunidade cristã. Publicações João Calvino. São Paulo: Pendão Real, 1997.
MCKIM, Donald K. *Grandes temas da tradição reformada*. Publicações João Calvino. São Paulo: Pendão Real, 1999.
MCGRATH, Alister E. *Teologia sistemática, histórica e filosófica*. Uma introdução à teologia cristã. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.
MOLTMANN, Jurgen. *Doutrina ecológica da criação*. Deus na criação. Petrópolis: Vozes, 1993.

_____. *Trindade e reino de Deus*. Uma contribuição para a teologia. Petrópolis: Vozes, 2000.

Hebraico

Ementa: Iniciação à língua hebraica do período bíblico para a leitura e tradução de textos do Antigo Testamento. Ênfase no estudo fonético e morfológico, iniciando o estudo dos verbos.

Bibliografia Básica:

GRUSSO, Antônio Renato. *Gramática instrumental do hebraico*. São Paulo: Vida Nova, 2005.

KELLEY, Page H. *Hebraico bíblico*. Uma gramática introdutória. São Leopoldo: Sinodal, 1998.

LAMBDIN, Thomas O. *Gramática do hebraico bíblico*. São Paulo: Paulus, 2003.

Bibliografia Complementar:

HOLLADAY, William. *Léxico hebraico e aramaico do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010.

HOLLENBERG, W. & BUDDE, K. *Gramática elementar da língua hebraica*. São Leopoldo: Sinodal, 1988.

KERR, G. *Gramática elementar da língua hebraica*. Rio de Janeiro, JUERP, 1980.

KIRST, Nelson et alii. *Dicionário hebraico-português & aramaico-português*. São Leopoldo / Petrópolis: Sinodal / Vozes, 1988.

MENDES, P. *Noções de hebraico bíblico*. São Paulo: Vida Nova, 1981.

Exegese do Novo Testamento I

Ementa: Estudo da exegese como campo científico de textos do Novo Testamento visando à aplicação crítica do método histórico-crítico e a leitura diacrônica.

Bibliografia Básica:

ALAND, Kurt, et alii (Ed.) *The greek New Testament*. 4ª Edição. Sociedade Bíblicas Unidas, 2000.

BERGER, Klaus. *As formas literárias do Novo Testamento*. São Paulo: Loyola, 1998.

SCHOLZ, Vilson (Trad.). *Novo Testamento interlinear grego-português*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2011.

Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, B. P. *O Novo Testamento: cânon, língua, texto*. Rio de Janeiro: Juerp, 1993.

MOULTON, Harold. K. *Léxico grego analítico*. São Paulo: Cultura cristã, 2007.

OMANSON, Roger L. *Variantes textuais do Novo Testamento*. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

PAROSCHI, Wilson. *Crítica textual do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1993.

Gestão Pessoal e Ministerial

Ementa: Trata da gestão pessoal e ministerial com ênfase no planejamento do tempo e nas áreas das finanças, saúde, família e espiritualidade, formação de liderança, planejamento de reuniões, desenvolvimento e acompanhamento dos ministérios bíblicos, noções de administração e conduta ética e responsável, com vistas à elaboração de projetos de gestão pessoal e ministerial.

Bibliografia básica:

BARBER, Cyril. *Neemias e a dinâmica da liderança*. São Paulo: Editora Vida, 1999.
CABELLO, Miguel. *Manual de planejamento pastoral: uma experiência latino-americana*. São Paulo: Paulinas, 1987.
KOHL, Manfred Waldemar; BARRO, Antonio Carlos (orgs.). *Liderança para um novo século*. Londrina: Descoberta, 2003

Bibliografia Complementar:

BENNIS, Warren, NANUS, Burt. *Líderes: estratégias para assumir a verdadeira liderança*. São Paulo: Editora Harbra Ltda, 1988.
BLANCHARD, Ken. *Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho*. Porto Alegre: Bookman, 2011.
CAMPANHÃ, Josué. *Líder do amanhã: formando a nova geração de líderes da sua organização*. São Paulo: Hagnos, 2008.
_____. *Planejamento estratégico para as igrejas. Como assegurar a qualidade no crescimento de ministérios eclesiais*. São Paulo: Hagnos, 2013.
COTTON, David. *Reuniões bem-sucedidas*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.
DRUCKER, Peter. *O gerente eficaz*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1966.
HYBES, Bill. *Chamado para liderar*. São Paulo, Pórtico, 2015.
KOUZES, James e POSNER, Barry. *O desafio da liderança*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997
MAXWELL, John C. *As 21 irrefutáveis leis da liderança*. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2015.
STEVENS, Paul. *A hora e a vez dos leigos*. São Paulo, ABU, 1998.
WOOLFE, Lorin. *Liderança na Bíblia: de Moisés a Mateus, lições de liderança para todas as áreas profissionais e religiões*. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2009.

Culto e liturgia II

Ementa: Estuda brevemente o desenvolvimento do culto cristão na história. Enfatiza a herança litúrgica reformada: o equilíbrio entre Palavra e sacramentos. Analisa a evolução histórica do culto como elemento imprescindível à formação teológico-pastoral. A prática de adoração como elemento da formação.

Bibliografia Básica:

BAIRD, Charles W. *A liturgia reformada*. Ensaio histórico. Santa Bárbara d'Oeste: Socep, 2001.
LEITH, John H. *A tradição reformada*. Uma maneira de ser a comunidade cristã. São Paulo: Pendão Real, 1997.
MCKIM, Donald K. (ed.). *Grandes temas da tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1999.

Bibliografia Complementar:

DAVIES, J.G. *Culto e missão*. São Leopoldo: Sinodal/Concórdia, 1977.
FARIA, Eduardo Galasso. *Reformados pela Palavra*. Estudos sobre a fé reformada. São Paulo: Pendão Real, 2002.
KIRST, Nelson. *Nossa liturgia: das origens até hoje*. Série Colméia nº 1. São Leopoldo: Sinodal, 1993.
_____. *A liturgia toda: parte por parte*. Série Colméia nº 2. São Leopoldo: Sinodal, 1993.
LEITH, John H. *A tradição reformada. Uma maneira de ser a comunidade cristã*. Publicações João Calvino. São Paulo: Pendão Real, 2006.

Homilética

Ementa: Estuda das bases bíblicas e teológicas da pregação nas igrejas reformadas. Prioriza o desenvolvimento de habilidades e competências para a elaboração e comunicação de mensagens contextualizadas e relevantes.

Bibliografia Básica:

KELLER, T. *Pregação: comunicando a fé numa era de ceticismo*. São Paulo: Vida Nova, 2017.
REIFLER, H. U. *Pregação ao alcance de todos*. São Paulo: Vida Nova, 1999.
STOTT, J. *Eu creio na pregação*. São Paulo: Vida, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, C. *Ted talks – o guia oficial para falar em público*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.
BARTH, K. *A proclamação do evangelho*. São Paulo: Novo Século, 2000.
BUTTRICK, D. “Uma breve teologia da pregação” In: McKim, D. K. *Grandes temas da tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1999.
CHAPELL, B. *Pregação cristocêntrica*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002.
KNOX, John. *A integridade da pregação*. São Paulo: ASTE, 1964.
MORAES, J. *Homilética – da pesquisa ao púlpito*. São Paulo: Vida Acadêmica, 2005.
SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph. *Teologia prática no contexto da América Latina*. São Leopoldo, Sinodal/ASTE, 1998.
STOTT, J. *O perfil do pregador*. São Paulo: Vida Nova, 2011.

Religião e artes

Ementa: Trata da relação histórica entre religião e artes e analisa as perspectivas estéticas do fenômeno religioso em diálogo com a experiência do fazer e fruir das

obras de arte em suas formas específicas, tais como literatura, cinema, música, teatro, arquitetura e artes plásticas.

Bibliografia Básica

CALVANI, Carlos Eduardo Brandão. *Teologia da arte*. Espiritualidade, igreja e cultura a partir de Paul Tillich. São Paulo: Fonte Editorial/Paulinas, 2010.

FISCHER, Ernst. *A necessidade da arte*. 9ª edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

VILHENA, Maria Angela; MARIANI, Ceci Baptista (Org.). *Teologia e arte: expressões de transcendência, caminhos de renovação*. São Paulo: Paulinas, 2011.

Bibliografia complementar:

ARRUDA, Arnaldo de M. *A mudez eloquente das imagens: história, arte e teologia*. São Paulo: Editora Nova Conceição, 1970.

BESANÇON, Alain. *A imagem proibida: uma história intelectual da iconoclastia*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

MAUS, Cynthia Pearl. *Christ and the fine arts: an anthology of pictures, poetry, music, and stories centering in the life of christ*. New York/ London: Harper& Brothers Publishers, 1954.

ROCHA, Alexandre. *Deus entre gestos, cenas e palavras: relações entre teologia e arte*. São Paulo. Editora Reflexão, 2009.

SOUZA, José Carlos de. *Cultura e igreja no Brasil: estudo sobre a importância da teologia da cultura de Paul Tillich para a nossa realidade eclesial*. São Paulo: ASTE, 1979.

TILLICH, Paul. *Teologia da cultura*. São Paulo: Fonte Editorial, 2009.

TOSCANO, Juan José Barredo. *Arte, liturgia y teología*. Lima/Peru. Ediciones Puma, 2013

4º Semestre

História da igreja III

Ementa: Panorama das igrejas protestantes no século XIX nas Américas e os principais movimentos, organismos e temas da eclesiologia no século XX e atualidade, tais como: pentecostalismo e neo-pentecostalismo, o evangelho e a ação social, ecumenismo, Teologia da Libertação, cristianismo midiático, cristãos desigrejados, dentre outros.

Bibliografia Básica

DREHER, Martin N. *A Igreja latino-americana no contexto mundial*. Coleção História da Igreja. São Leopoldo: Sinodal, 1999.

GONZALEZ, Justo. *Uma história ilustrada do pensamento cristão: da Reforma Protestante ao século 20*. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.

LEONARD, E. G. *O protestantismo brasileiro*. 3ª edição. São Paulo: ASTE, 2002.

Bibliografia Complementar:

BIÉLER, André. *O pensamento econômico e social de Calvino*. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.

MARTINA, Giacomo. *História da igreja: de Lutero aos nossos dias*. 5ª edição. São Paulo: Loyola, 2014.

LEITH, John H. *A tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1996.

MCGRATH, Alister. *A revolução protestante*. Brasília: Palavra, 2012.

McKIM, Donald K, editor. *Grandes temas da tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1999.

Teologia Sistemática II

Ementa: Trata dos temas do Pecado e sua relação com a Teodiceia e da Cristologia relacionada aos Direitos Humanos, ambos na perspectiva histórica e teológica, com ênfase na teologia reformada e contextual. Elaboração de monografia teológica.

Bibliografia Básica:

BOFF, Leonardo. *Jesus Cristo libertador: ensaio de cristologia crítica para o nosso tempo*. 18ª edição. Petrópolis: Vozes, 2003.

CALVINO, João. *As Institutas*. Vol 2. 2ª ed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.

ESTRADA, Juan Antonio. *A impossível teodicéia. A crise da fé em Deus e o problema do mal*. São Paulo, Paulinas, 2004.

Bibliografia Complementar:

BAILLIE, D. *Deus estava em Cristo*. São Paulo: ASTE, 1964.

BRAATEN, C. E. & JENSON, R. W. *Dogmática cristã*. Vol. 2. São Leopoldo: Loyola, 1988.

BRAKEMEIER, G. *O ser humano em busca de identidade*. São Leopoldo: Sinodal/Paulus, 2002.

BULTMANN, Rudolf. *Jesus Cristo e mitologia*. São Paulo: Novo Século: 2000.

CALVINO, João. *As institutas*. Volume 2. 2ª edição. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.

BRUNNER, Emil. *Dogmática II*. Doutrina cristã da criação e redenção. São Paulo: Fonte Editorial, 2006.

MOLTMANN, Jürgen. *O caminho de Jesus Cristo*. Petrópolis: Vozes, 1997.

PIKAZA, Xabier. *A figura de Jesus*. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 1995.

RUBIO, Alfonso García. *Unidade na pluralidade*. O ser humano à luz da fé e da reflexão cristã. São Paulo: Paulus, 2001.

TILLICH, Paul. *Teologia sistemática*. São Leopoldo: Sinodal, 1987.

Hermenêutica

Ementa: Reflete sobre os mecanismos da compreensão humana em busca de sentido. Analisa as principais teorias interpretativas da Bíblia e as modernas teorias de interpretação na filosofia e na teologia. Dedicada especial atenção à teoria da interpretação e sua aplicabilidade para o contexto cristão na atualidade. Aproxima-se de uma leitura bíblica segundo a perspectiva latino-americana.

Bibliografia Básica:

MESTERS, Carlos. *Por trás das palavras*. Um estudo sobre a porta de entrada no mundo da Bíblia. 10ª edição. Petrópolis: Vozes: 2007.
MOSCONI, Luís. *Para uma leitura fiel da Bíblia*. São Paulo: Loyola, 1997.
RICOEUR, Paul. *Ensaio sobre interpretação bíblica*. São Paulo: Novo Século, 2004.

Bibliografia Complementar:

DREHER, Martin. *Bíblia, suas leituras e interpretações na história do cristianismo*. São Leopoldo: CEBI/Sinodal, 2006.
PELLETIER, Anne-Marie. *Bíblia e hermenêutica hoje*. São Paulo: Loyola, 2006.
SCHLEIERMACHER, F. D. E. *Hermenêutica*. Arte e técnica de interpretação. Petrópolis: Vozes, 1999.
VOLKMAN, M. e outros. *Método histórico-crítico*. São Paulo: Cedi, 1992.

Exegese do Antigo Testamento I

Ementa: Fornece a metodologia para o desenvolvimento da análise crítica de textos do Antigo Testamento visando o sentido e o ensino da Bíblia. Utiliza-se para a análise do texto bíblico o método histórico-crítico e sociológico. Exercício de alguns passos da metodologia exegética.

Bibliografia Básica:

ELLIGER, K. e RUDOLPH, W. (eds.) *Bíblia hebraica Stuttgartensia*. 4ª edição. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1990.
SILVA, Cássio M. D. da. *Metodologia de exegese bíblica*. São Paulo: Paulinas, 2000.
SIMIAN-YOFRE, H. (coord.) *Metodologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2000.

Bibliografia Complementar:

CROATTO, J. S. *Hermenêutica bíblica*. São Paulo: Paulinas, 1986.
HOLLADAY, William L. *Léxico hebraico e aramaico do Antigo Testamento*. São Paulo, Vida Nova, 2010.
MESTERS, C. *Por trás das palavras: um estudo sobre a porta de entrada no mundo da Bíblia*. Petrópolis: Vozes, 10ª edição, 2007.
SCHÖKEL, L. A. *Dicionário bíblico hebraico-português*. São Paulo: Paulus, 1997.
WOLFF, H. W. *Bíblia - Antigo Testamento: introdução aos escritos e aos métodos de estudo*. 2ª Edição. São Paulo: Paulus, 2003.
ZABATIERO, Júlio P. *Manual de exegese*. São Paulo: Hagnos, 2007.

Exegese do Novo Testamento II

Ementa: Estudo da exegese como campo científico de textos do Novo Testamento visando à leitura sincrônica e a hermenêutica do texto.

Bibliografia Básica:

EGGER, Wilhelm. *Metodologia do Novo Testamento*. São Paulo: Loyola, 1994.
SILVA, Murilo Dias da. *Metodologia da exegese bíblica*. São Paulo: Paulinas, 2000.
WEGNER, Uwe. *Exegese do Novo Testamento*. Manual de metodologia. São Leopoldo/São Paulo: Sinodal/Paulus, 1998.

Bibliografia Complementar:

LOUW, Johannes; NIDA, Eugene. *Léxico grego-português do Novo Testamento*. Baseado em domínios semânticos. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013.
MOULTON, Harold. K. *Léxico grego analítico*. São Paulo: Cultura cristã, 2007.
NESTLE, Eberhard et all. *Novum Testamentum graece*. 27ª edição. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft.
SEMINÁRIO TEOLÓGICO DE SÃO PAULO. *Caderno de estudos bíblicos: exercícios exegéticos do Novo Testamento*. São Paulo, 2003.

Teologia Pastoral

Ementa: Estuda os fundamentos bíblico-teológicos da prática pastoral. Faz-se uma reflexão crítica das diversas linhas pastorais contemporâneas e sua relevância para a sociedade. Apresenta a diversidade de campos de atuação para a pastoral.

Bibliografia Básica:

SATHER-ROSA, Ronaldo. *Cuidado pastoral em tempos de insegurança: uma hermenêutica teológico-pastoral*. São Paulo: ASTE, 2004.
SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph (org.). *Teologia prática no contexto da América Latina*. São Leopoldo: Sinodal; ASTE, 1998.
GONZÁLEZ, Justo L. *Ministério: vocação ou profissão: o preparo ministerial ontem, hoje e amanhã*. São Paulo: Hagnos, 2012.

Bibliografia Complementar:

BARRIENTOS, Alberto. *Trabalho pastoral, princípios e alternativas*. Campinas: Associação Evangélica Menonita, 1991.
CASTRO, Clóvis Pinto. *A cidade é minha paróquia*. São Bernardo do Campo: Editeo, 1996.
LIBANIO, João Batista. *Pastoral numa sociedade de conflitos*. Petrópolis: Vozes, 1982.
PETERSON, Eugene H. *O pastor contemplativo*. Descobrimo significado em meio ao ativismo. 2ª edição. São Paulo: Mundo Cristão, 2008.
PETERSON, Eugene H. *A vocação espiritual do pastor*. Redescobrimo o chamado ministerial. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.
SANTA ANA, Júlio de. *Pelas trilhas do mundo a caminho do Reino*. São Paulo: Metodista, 1985.

ZABATIERO, Júlio. *Fundamentos da teologia prática*. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

Aconselhamento

Ementa: Estuda os princípios teológicos e psicológicos do aconselhamento. Oferece ferramentas para a prática do aconselhamento.

Bibliografia Básica:

CLINEBELL H. *Aconselhamento pastoral*. São Paulo: Paulinas, 1987.

COLLINS G. *Aconselhamento cristão*. São Paulo: Vida Nova, 2011.

SANTOS, Hugo N. (ed.). *Dimensões do cuidado e aconselhamento pastoral: contribuições a partir da América Latina e do Caribe*. São Paulo/São Leopoldo: ASTE/CETELA, 2008.

Bibliografia Complementar:

HOCH, Lothar Carlos e HEIMANN, Thomas (orgs.). *Aconselhamento pastoral e espiritualidade*. São Leopoldo: EST/Sinodal, 2008.

JAGNOW, Dieter Joel. *O diálogo pastoral: princípios de comunicação no aconselhamento cristão*. Porto Alegre: Concórdia, 2003.

KOHL, Manfred Waldemar; BARRO, Antonio Carlos (orgs.). *Aconselhamento cristão transformador*. Londrina: Descoberta, 2006.

MOLOCHENCO, Silas. *Curso vida nova de teologia básica: aconselhamento*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

NOÉ, Sidnei Vilmar (org.). *Espiritualidade e saúde: da cura d'almas ao cuidado integral*. São Leopoldo: Sinodal, 2004.

SCHNEIDER-HARPPRECHT, Cristoph (org.). *Fundamentos teológicos do aconselhamento pastoral*. São Leopoldo: Sinodal, 1998.

SCHIPANI, Daniel S. *O caminho da sabedoria no aconselhamento pastoral*. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2003.

Teologia do Antigo Testamento I

Ementa: Trata da análise dos blocos literários dos livros do Pentateuco, atendo-se principalmente à teologia expressa tanto nas perícopes isoladamente quanto no conjunto por elas formado.

Bibliografia Básica:

CRÜSEMANN, Frank. *Preservação da liberdade*. O decálogo numa perspectiva histórico-social. São Leopoldo: Sinodal, 1995.

_____. *A Torá*. Teologia e história social da lei do Antigo Testamento. Petrópolis: Vozes, 2002.

WESTERMANN, Claus. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Paulinas, 1987.

Bibliografia Complementar:

CROATTO, José Severino. *Êxodo: uma hermenêutica da liberdade*. São Paulo: Paulinas, 1981.
CRÜSEMANN, *Cânon e história social: ensaios sobre o Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2009.
FOHRER, Georg. *História da religião de Israel*. São Paulo: Paulinas, 1983.
RAD, Gerhard von. *Teologia do Antigo Testamento*. Volume 1. São Paulo: ASTE, 2006.
SCHMIDT, Werner H. *A fé do Antigo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2004.
SCHWANTES, Milton. *Sufrimento e esperança no Exílio*. História e teologia do povo de Deus no século VI a.C. São Leopoldo/São Paulo: Sinodal/Paulinas, 1987.

Teologia do Novo Testamento I

Ementa: Estuda as linhas teológicas existentes nos escritos do Novo Testamento dando ênfase à teologia dos Evangelhos e Atos dos Apóstolos como fonte para o estudo do ensino de Jesus, além da teologia dos escritos paulinos como expressão do cristianismo helenista no império.

Bibliografia Básica:

DUNN, James D. G. *A teologia do apóstolo Paulo*. São Paulo: Paulus, 2003.
JEREMIAS, J. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2008.
SCHNELLE, Udo. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2010.

Bibliografia Complementar:

CERFAUX, Lucien. *Cristo na teologia de Paulo*. 2ª edição. São Paulo: Teológica, 2003.
_____. *O cristão na teologia de Paulo*. São Paulo: Paulus/Teológica, 2003.
CULLMANN, O. *Cristologia do Novo Testamento*. São Paulo: Liber, 2001.
GOPPELT, L. *Teologia do Novo Testamento*. Petrópolis/São Leopoldo: Vozes/Sinodal, 1983.
JEREMIAS, J. *A mensagem central do Novo Testamento*. São Paulo: Paulinas, 1977.
KÜMMEL, W. G. *Síntese teológica do Novo Testamento*. 4ª edição. São Paulo: Paulus/Teológica, 2003.
MANSON, T. W. *Ética e o evangelho*. São Paulo: Novo Século, 2000.
SCHNELLE, U. *A evolução do pensamento paulino*. São Paulo: Loyola, 1999.

5º Semestre

Exegese do Antigo Testamento II

Ementa: Fornece a metodologia para o desenvolvimento de um trabalho de análise crítica de textos do Antigo Testamento visando o sentido e o ensino da Bíblia. Utiliza-se para a análise do texto bíblico o método histórico-crítico e sociológico. Exercício de alguns passos da metodologia exegética.

Bibliografia Básica:

- LIMA, Anderson de Oliveira. *Introdução à exegese*. Um guia contemporâneo para interpretação de textos bíblicos. São Paulo: Fonte Editorial, 2012
- SCHOTTTOFF, Louise. *Exegese feminista: resultados de pesquisas bíblicas a partir das mulheres*. São Paulo/São Leopoldo: ASTE/Sinodal, 2008.
- ZABATIERO, Júlio P. *Manual de exegese*. São Paulo: Garimpo, 2019.

Bibliografia Complementar:

- CROATTO, J. S. *Hermenêutica bíblica*. São Paulo: Paulinas, 1986.
- ELLIGER, K. e RUDOLPH, W. (eds.) *Bíblia hebraica Stuttgartensia*. 4ª edição. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1990.
- HOLLADAY, William L. *Léxico hebraico e aramaico do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010.
- MESTERS, C. *Por trás das palavras: um estudo sobre a porta de entrada no mundo da Bíblia*. 10ª edição. Petrópolis: Vozes, 2007.
- SCHÖKEL, L. A. *Dicionário bíblico hebraico-português*. São Paulo: Paulus, 1997.
- SILVA, Cássio M. D. da. *Metodologia de exegese bíblica*. São Paulo: Paulinas, 2000.
- SIMIAN-YOFRE, H. (coord.) *Metodologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2000.
- WOLFF, H. W. *Bíblia - Antigo Testamento: introdução aos escritos e aos métodos de estudo*. 2ª edição. São Paulo: Paulus, 2003.
-

Teologia sistemática III

Ementa: Trata dos temas da Pneumatologia relacionada à vida e da Soteriologia numa perspectiva integral, com enfoque na teologia reformada e contextual. Elaboração de monografia teológica.

Bibliografia básica:

- BRAATEN, C. E. & JENSON, R. W. *Dogmática cristã*. v. 2. São Leopoldo: Loyola, 1988.
- MOLTMANN, J. *O Espírito da vida: uma pneumatologia integral*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- ZABATIERO, J. P. T. (org.) *Curso vida nova de teologia básica*. Vol.7 – *Teologia Sistemática*. São Paulo, Vida Nova, 2006.

Bibliografia Complementar:

- AULÉN, G. *A fé cristã*. 2ª ed. São Paulo: ASTE, 2003.
- BRANDT, H. *O Espírito Santo*. São Leopoldo: Sinodal, 1985.
- CALVINO, João. *As institutas*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.
- CAMPOS, B. *Da Reforma protestante à pentecostalidade da igreja*. São Leopoldo/Quito: Sinodal/CLAI, 2002.
- GUTIÉRREZ, B. F. & CAMPOS, L. S. (ed.) *Na força do Espírito*. São Paulo/São Bernardo do Campo: Pendão Real/Ciências da Religião, 1996.
- HACKMANN, G. L. B. (org.) *O Espírito Santo e a teologia hoje*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

- MCGRATH, Alister E. *Teologia sistemática, histórica e filosófica*. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.
- MAGALHÃES, A. C. de Melo. *Teologia do Espírito Santo: conflitos, perspectivas, desafios*. EPISTÊMÊ. Feira de Santana: STBNe, v.2, n.1, 2000.
- MCGRATH, Alister E. *Teologia sistemática, histórica e filosófica*. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.
- PIXLEY, Jorge V. *Vida no Espírito*. Petrópolis: Vozes, 1997.
-

Culto e liturgia III

Ementa: Trata do culto e da liturgia cristã no contexto latino-americano: aspectos arquitetônicos, o lecionário e a música. Considera Calendário Litúrgico Cristão e seu fundamento teológico na história da salvação, assim como os Manuais de Culto e sua contribuição para uma prática litúrgica criativa e contemporânea. A prática de adoração como elemento da formação.

Bibliografia Básica:

- Hahn, Carl Joseph. *História do culto protestante no Brasil*. São Paulo: ASTE, 1989.
- SECRETARIA DE MÚSICA E LITURGIA DA IPIB. *Manual do culto*. 2ª edição, revista. São Paulo: Pendão Real, 2011.
- WHITE, James F. *Introdução ao culto cristão*. São Leopoldo: Sinodal, 1997.

Bibliografia Complementar

- CETELA. *Inculturación de la liturgia en contextos latinoamericanos y caribeños*. Aproximaciones Teológicas y Pedagógicas. Medellín, 2003.
- MATEUS, Odair Pedroso (ed.). *Vida na Terra*. A renovação do culto no Seminário de São Paulo. São Paulo: Seminário Teológico de São Paulo, IPI do Brasil, 1987.
- MARASCHIN, Jaci. *A beleza da santidade*. Ensaios de liturgia. São Paulo: ASTE, 1996.
- ALVES, Rubem (organizador). *Culto arte*. Celebrando a vida. Advento/Natal/Epifania. Petrópolis/Campinas: Vozes, Cebeq, 1999.
- 1ª Jornada Ecumênica. *Recursos litúrgicos*. Mendes: CEDI/CMI. 1994.
- Estudos de Religião 2. *Culto protestante no Brasil*. São Bernardo do Campo: Metodista, 1985.
- VVAA.. *Liturgias do povo de Deus*. Estudos bíblicos nº 35. Petrópolis/São Leopoldo: Vozes/Sinodal, 1992.
-

Teologia do Antigo Testamento II

Ementa: Trata da análise dos blocos literários dos livros dos Profetas, atendo-se principalmente à Teologia expressa tanto nas perícopes isoladamente quanto no conjunto por elas formado.

Bibliografia Básica:

- GERSTENBERGER, Ehard. *Teologias no Antigo Testamento: pluralidade e sincretismo da fé em Deus no Antigo Testamento*. São Leopoldo: CEBI/Sinodal, 2007.

RAD, Gerhard von. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: ASTE, 2006.
SCHMIDT, Werner. *A fé do Antigo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal e Escola Superior de Teologia, 2004.

Bibliografia Complementar:

CRÜSEMANN. *Cânon e história social: ensaios sobre o Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2009.
FOHRER, Georg. *História da religião de Israel*. São Paulo: Paulinas, 1983.
GUNNEWEG, Antonius H.J. *Teologia bíblica do Antigo Testamento*: São Paulo: Teológica/ Loyola, 2005.
SCHWANTES, Milton. *Sufrimento e esperança no Exílio*. História e teologia do povo de Deus no século VI a.C. São Leopoldo/São Paulo: Sinodal/Paulinas, 1987.
SICRE, José L. *A justiça social nos profetas*. Nova Coleção Bíblica. São Paulo: Paulinas, 1990.
WESTERMANN, Claus. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Paulinas, 1987.

Teologia do Novo Testamento II

Ementa: Estuda as linhas teológicas existentes nos escritos do Novo Testamento dando ênfase à teologia das epístolas universais e joaninas e ao Apocalipse de João.

Bibliografia Básica:

GOPPELT, Leonhard. *Teologia do Novo Testamento*. 3ª edição. Petrópolis/São Leopoldo: Vozes/Sinodal, 2003.
KÜMMEL, W. G. *Síntese teológica do Novo Testamento*. 4ª edição. São Paulo: Paulus/Teológica, 2003.
BROWN, Raymond. *A comunidade do discípulo amado*. São Paulo: Paulinas, 1984.

Bibliografia Complementar

BROWN, Raymond E. *As igrejas dos apóstolos*. São Paulo: Editora Paulinas, 1986.
FELDMIEIER, Reinhard. *A primeira carta de Pedro*. Um comentário exegético-teológico. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2009.
NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza. *Experiência religiosa e crítica social no cristianismo primitivo*. São Paulo: Paulinas, 2003.
ROLLOF, Jürgen. *A Igreja no Novo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, CEBI, 2005.

Prática Pastoral

Ementa: Estuda a prática pastoral, do pastorado e oferece ferramentas para essa prática. Analisa criticamente a prática do consolo em situação de crise, por meio das várias capelania (hospitalar, carcerária, escolar, entre outras).

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Damy; ZITI, Liswaldo Mario. *Capelania hospitalar cristã*. Santa Bárbara d'Oeste: SOCEP, 2002.

KOHL, Manfred Waldemar; BARRO, Antonio Carlos (orgs.). *Aconselhamento cristão transformador*. Londrina: Descoberta, 2006.
ZABATIERO, Julio. *Teologia Pastoral em um mundo urbano global – Vol. 02*, Londrina, PR, Descoberta, 2017

Bibliografia Complementar:

BALDESSIN, Anísio. *Como fazer pastoral de saúde*. São Paulo: Loyola, 2005.
CASTRO, Clóvis Pinto. *A cidade é minha paróquia*. São Bernardo do Campo: Editeo, 1996.
OLIVEIRA, Roseli M. Kuhnrich de. *Pra não perder a alma: o cuidado aos cuidadores*. São Leopoldo: Sinodal, 2012.

PAULA, Blanches de. *Pedaços de nós: luto, aconselhamento pastoral e esperança*. São Paulo: ASTE/Editeo, 2011.
SANTA ANA, Júlio de. *Pelas trilhas do mundo a caminho do Reino*. São Paulo: Imprensa Metodista, 1985.
SAVIANO, Brigitte. *Pastoral nas megacidades: um desafio para a igreja da América Latina*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
SANTOS, Hugo N. (ed.). *Dimensões do cuidado pastoral e aconselhamento pastoral: contribuições a partir da América Latina*. São Paulo/São Leopoldo: ASTE/CETELA, 2008.
WEISSHEIMER, Vera Cristina. *“Eu vi as tuas lágrimas”*: amparo e consolo no sofrimento. São Leopoldo: Sinodal, 2009.

Teologia da Missão

Ementa: Estuda a fundamentação da *Missio Dei* numa perspectiva libertadora, nos seus aspectos bíblicos, teológicos e históricos. Analisa os desafios da igreja em missão junto aos marginalizados sociais, à sustentabilidade planetária, à atuação transcultural e à evangelização contextualizada. Estuda os pressupostos da missão integral.

Bibliografia Básica:

BLAUW, Johannes. *A natureza missionária da Igreja*. 2ª edição. São Paulo: ASTE, 2012.
BOSCH, David J. *Missão transformadora*. Mudanças de paradigma na teologia da missão. São Leopoldo: Sinodal, 2002.
ZWETSCH, Roberto E. *Missão como com-paixão: por uma teologia da missão em perspectiva latino-americana*. São Leopoldo: Sinodal; Quito: CLAI, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANTONIAZZI, Alberto e Caliman, Cleto. *A presença da igreja na cidade*. Petrópolis: Vozes, 1994.
BRANDT, Hermann. *O encanto da missão: ensaios de missiologia contemporânea*. São Leopoldo: Sinodal, 2006.
BLAUW, Johannes. *A natureza missionária da Igreja*. São Paulo: ASTE, 1966.
CARRIKER, Timóteo. *Visão missionária na Bíblia*. Viçosa: Ultimato, 2000.
COMBLIN, José. *Teologia da cidade*. São Paulo: Paulinas, 1991.
ESCOBAR, Samuel. *Desafios da igreja na América Latina*. Viçosa: Ultimato, 1997.

FERNANDEZ, José Cobo. *A presença da igreja na cidade*. Petrópolis: Vozes, 1997.
HOFFMANN, Arzemiro. *A cidade na missão de Deus: o desafio que a cidade representa para a Bíblia e à missão de Deus*. Curitiba: Encontro, 2007.
LINTHICUM, Robert C. *Cidade de Deus, cidade de satanás*. Belo Horizonte: Missão Editora, 1993.
ORLANDI, Carlos C. *História do movimento missionário*. São Paulo: Hagnos, 2008.
SELLA, Adriano. *Globalização neoliberal e exclusão social*. São Paulo: Paulus, 2002.
SENIOR, D. Stuhlmüller. *Os fundamentos bíblicos da missão*. São Paulo: Paulinas, 1987.
VICEDOM, Georg. *A missão como obra de Deus*. São Leopoldo: IEPG/Sinodal, 1996.
VV.AA. *Missão, unidade e identidade da Igreja*. Quito: CLAI, 2000.

Direito e Legislação Civil

Ementa: Apresenta noções gerais de Direito, com aplicações específicas ao ramo eclesial, natureza e personalidade jurídica da igreja, direito das pessoas, direito tributário, direito do trabalho, responsabilidade civil e penal da igreja e documental passível de registro de títulos e documentos.

Bibliografia Básica

PICCININI, T. A. A. *Manual prático de Direito eclesial*. Editora Saraiva: São Paulo, 2013.
ROCHA, J. L. C. R. & BUCHHEIM, M. P. B. T. *Direito para não advogados – Princípios básicos do Direito para leigos, estudantes e profissionais*. Editora Senac: Rio de Janeiro, 2013.
SOLER, M. *A igreja e o Direito Brasileiro*. LTR: São Paulo, 2010.

Bibliografia Complementar

FERREIRA FILHO, A. *O Direito aplicado às igrejas*. São Paulo: CPAD, 2008.
GARCIA, G. *O Novo Código Civil e as Igrejas*. São Paulo: Editora Vida, 2003.
PEREIRA, O. *O novo Código Civil e a Igreja: impactos e implicações*. Londrina: Instituto Jetro, 2003.

Direitos Humanos Teologia

Ementa: Destaca a história e as ênfases dos direitos fundamentais do ser humano, considerando o contexto latino americano, acompanhada da reflexão bíblica e teológica. Analisa as possibilidades e destaca práticas religiosas visando a concretização destes direitos nos âmbitos sociais, econômicos, culturais e ambientais.

Bibliografia Básica

BOFF, Leonardo; ALDUNATE, José (Coord.). *Direitos humanos, direitos dos pobres*. São Paulo: Vozes, 1991.

COMPARATO, Fábio Konder. *A afirmação histórica dos Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva: 2003.

TERRA, J. E. Martins; CAMPOS, J. S.; KIPPER, J.b.; BELLINATO, G.; VIDIGAL, José R. (Et. al). *Os direitos humanos na Bíblia*. São Paulo: Loyola, 1978.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, Marina Z. de; VIOLA, Solon Eduardo Annes (Org.). *Fundamentos para educação em Direitos Humanos*. São Leopoldo: Sinodal, EST, 2011.

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

BARRO, J. H.; ZABATIERO, J. P. T. M. e SILVA, W. P. da (orgs.). *Porque Deus amou o mundo*. Igreja & ODS. Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável. Londrina: Descoberta, 2018.

CANDAU, Vera Maria. *Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos*. Petrópolis: Vozes, 1996.

CARDOSO, Fernando Henrique. *Direitos Humanos: novo nome da liberdade e da democracia*. Brasília: Ministério da Justiça, 1995.

_____. *Programa Nacional de Direitos Humanos*. Brasília: Ministério da Justiça, 1996.

CASTANHO, Cônego Amaury. *Direitos humanos: aspirações ou realidade?* São Paulo: Loyola, 1973.

CHIAROTTI, Susana; MATUS, Verónica. *Dos direitos humanos aos direitos das humanas: Manual para a capacitação*. Argentina: Instituto de Género y Desarrollo, 1997.

CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL - CONIC. *Relatório sobre a dignidade humana e paz no Brasil*, 2002.

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO. *O compromisso ecumênico com os direitos humanos*. Salvador: CESE, 2004.

CORREDOR, David Eduardo Lara. *Fundamentação teológica dos Direitos Humanos*. Caderno de Teologia Pública da Unissinos. Ano 2, Nº 15. São Leopoldo: Unissinos, 2005.

DALLARI, Dalmo de Abreu. *O que são direitos da pessoa*. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DORNELLES, João Ricardo W. *O que são direitos humanos*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

FAUS, José I. González. *Direitos Humanos, deveres meus*. São Paulo: Paulus, 1998.

FERNANDES, Rosana; HERMIDA, Viviane; GALVÃO, Dimas (Org.). *Identidade negra: direitos humanos e fortalecimento das organizações populares*. Salvador: CESE- Coordenadoria Ecumênica de Serviço, 2010.

JOSAPHAT, Frei Carlos. *Las Casas: todos os direitos para todos*. São Paulo: Loyola, 2000.

LAFER, Celso. *A reconstrução dos Direitos Humanos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LEPARGNEUR, Hubert. *A igreja e o reconhecimento dos direitos humanos na história*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977.

MOLTMANN, Jürgen. *Paixão pela vida*. São Paulo: ASTE- Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos, 1978.

NODARI, Paulo César; PINHEIRO, Celso de Moraes [et.al.]; CESCÓN, Everaldo (Org.). *Filosofia, ética e educação: por uma cultura de paz*. São Paulo: Edições Paulinas, 2011.

PAINE, Thomas. *Os direitos do homem: uma resposta ao ataque do sr. Burke à revolução francesa*. Petrópolis: Vozes, 1989.

6º Semestre

Evangelização

Ementa: Estuda a evangelização como ação da igreja cristã na perspectiva da *Missio Dei*. Analisa a fundamentação bíblica, teológica e histórica da evangelização. Identifica métodos diferenciados de evangelização numa perspectiva urbana e contextual.

Bibliografia Básica:

LEÓN, Jorge A. *A caminho de uma evangelização restauradora*. São Leopoldo/Quito: Sinoda/CLAI, 2010.
COSTAS, Orlando E. *Proclamar libertação: uma teologia de evangelização contextual*. São Paulo: Garimpo Editorial, 2014.
PIETRA, Arturo. *Evangelização protestante na América Latina: análise das razões que justificaram e promoveram a expansão protestante (1830-1960)*. Vol. 1. São Leopoldo/Equador: Sinodal/CLAI, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRIGHENTI, Agenor. *A missão evangelizadora no contexto atual: realidade e desafios a partir da América Latina*. São Paulo: Paulinas, 2006.
CARRIKER, C. Timóteo. *Proclamando boas novas: bases sólidas para o evangelismo*. Brasília, DF: Palavra, 2008.
PIETRA, Arturo. *Evangelização protestante na América Latina: análise das razões que justificaram e promoveram a expansão protestante (1830-1960)*. Vol. 2. São Leopoldo/Equador: Sinodal/CLAI, 2006.

Teologia sistemática IV

Ementa: Trata dos temas relacionados à Eclesiologia e Escatologia, atentando os fundamentos, atuação e missão referentes à Igreja, assim como para as correntes e perspectivas da esperança cristã. O enfoque dos assuntos a serem estudados se encontra teologia reformada e contextual. Elaboração de monografia teológica.

Bibliografia Básica:

CALVINO, João. *As Institutas*. Vol. 3 e 4. 2º ed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2006.
LIBÂNIO, João Batista e BINGEMER, Maria Clara L. *Escatologia cristã*. Coleção Teologia e Libertação. Petrópolis: Vozes, 1985.
ROLDÁN, A. F. *Do terror à esperança*. Londrina: Descoberta, 2001.

Bibliografia Complementar:

- AULÉN, G. *A Fé Cristã*. 2ª ed. São Paulo: ASTE, 2003.
- BRAATEN, C. E. e JENSON, R.W. (eds.). *Dogmática cristã*. Vol. 2. São Leopoldo: Sinodal, 1995.
- BRAKEMAEIER, G. *Preservando a unidade do Espírito no vínculo da paz*. São Paulo: ASTE, 2004.
- BRUNNER, E. *O Equívoco sobre a igreja*. São Paulo: Novo Século, 2000.
- CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS. *Igreja e mundo*. São Paulo: ASTE, 1993.
- COUTO, M. A e BATAGIN, S (coords.). *Novo milênio*. Perspectivas, debates, sugestões. São Paulo: Paulinas, 1997.
- McKIM, Donald K, editor. *Grandes temas da tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1999.
- MOLTMANN, Jürgen. *A vinda de Deus. Escatologia cristã*. São Leopoldo: Unissinos, 2003.
- _____. *A igreja no poder do Espírito*. Uma contribuição à eclesiologia messiânica. Santo André: Acedemia cristã, 2013.
- _____. *Teologia da esperança*. Estudos sobre os fundamentos e as consequências de uma escatologia cristã. São Paulo: Editora Teológica, 2003.
- TILLICH, P. *História do pensamento cristão*. 3ª ed. São Paulo: ASTE, 2004.
- _____. *Teologia sistemática*. São Paulo: Paulinas, 1984.
-

História e Teologia Confessionais

Ementa: Estuda o conteúdo da mensagem cristã na perspectiva e critérios da tradição reformada e de outras confissões. Valoriza a análise histórica da diversidade de pensamentos desenvolvidos do século XIX. Destaca a atualidade dos principais temas que marcam o conteúdo da teologia confessional. Desenvolvimento de trabalho acadêmico.

Bibliografia Básica:

- GEORGE, Timothy. *Teologia dos reformadores*. São Paulo: Vida Nova, 1994.
- LEITH, John H. *A tradição reformada*. Uma maneira de ser da comunidade cristã. São Paulo: Pendão Real, 1996.
- MCKIM, Donald K. *Grandes temas da tradição reformada*. Publicações João Calvino. São Paulo: Pendão Real, 1999.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, R. *Dogmatismo e tolerância*. São Paulo: Paulinas, 1982.
- BIÉLER, André. *O humanismo social de Calvino*. "Caderno de O Estandarte". 2ª edição. São Paulo. Paulo: Oikoumene, 2009.
- _____. *O pensamento econômico e social de Calvino*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1990.
- FARIA, Eduardo Galasso. *Reformados pela Palavra*. Estudos sobre a fé reformada. São Paulo: Pendão Real, 2002.
- _____. (editor). *João Calvino*. Textos escolhidos. São Paulo: Pendão Real, 2008.

GONZALEZ, Justo L. *Uma história do pensamento cristão*. Volume 3. "Da Reforma Protestante ao século XX". São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.
LINDBERG, Carter. *As Reformas na Europa*. São Leopoldo: Sinodal, 2001.
STROHL, Henri. *O pensamento da Reforma*. São Paulo: ASTE, 2004.
WALLACE, Ronald S. *Calvino, Genebra e a Reforma*. Um estudo sobre Calvino como um reformador social, clérigo, pastor e teólogo. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

Comunicação e mídias sociais

Ementa: Trata da contextualização da mensagem religiosa em meio às múltiplas modalidades da cultura comunicacional contemporânea. Reflete criticamente sobre a cultura digital e imagética, bem como a ênfase nas técnicas e ferramentas comunicacionais da atualidade.

Bibliografia Básica:

BELLOTTI, K. K. *A mídia presbiteriana no Brasil*. Luz para o Caminho e Editora Cultura Cristã (1976-2001). São Paulo: Annablume/FAPESP, 2005.
FERREIRA, João Cesário Leonel (org.). *Novas perspectivas sobre o protestantismo brasileiro*. 2ª edição. São Paulo: Paulinas / Fonte Editorial, 2010.
HOHLFELDT, A; MARTINO, L.C e FRANÇA, V.V; H (Organizadores). *Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências*. 13ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia complementar:

FRANCISCO, Adilson José. *Trânsitos religiosos, cultura e mídia: a expansão neopentecostal*. São Paulo: Paulus, 2014.
GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento*. São Paulo: Edições Paulinas, 2011.
GOMES, Pedro Gilberto. *Da igreja eletrônica à sociedade em midiatização*. São Paulo: Edições Paulinas, 2010.
PUNTEL, Joana T. *Cultura midiática e igreja: uma nova ambiência*. São Paulo: Edições Paulinas/SEPAC, 2005.
_____. *Comunicação: diálogo dos saberes na cultura midiática*. São Paulo: Edições Paulinas, 2010.
_____. *Os conselhos evangélicos na ótica da comunicação*. São Paulo: Paulinas, 2005.

Temas de Teologia Bíblica

Ementa: Analisa temas bíblicos no Antigo e Novo Testamentos a partir de questões pastorais e teológicas contemporâneas, com perspectiva latino-americana e em diálogo com as escolas atuais de Bíblia, bem como com as ciências sociais.

Bibliografia Básica:

FELDMEIER, Reinhard; SPIECKERMANN, Hermann. *O Deus dos vivos*. Uma doutrina bíblica de Deus. São Leopoldo: EST/ Editora Sinodal, 2015.

SANTOS, Jorge Pinheiro dos. *Teologia bíblica e sistemática*. O ultimato da práxis protestante. São Paulo: Fonte Editorial, 2012.
STADELMANN, Luis I. J. *Espiritualidade bíblica*. São Paulo: Paulus, 2009.

Bibliografia complementar

CARNEIRO, Marcelo (Org.). *Bíblia e cultura*. Tradição, tradução e exegese. Debatendo as diferentes leituras da Bíblia. São Paulo: Fonte Editorial, 2014.
SCHOTTROF, Luise; SCHROER, Silvia; WACKER, Marie-Theres. *Exegese feminista*. Resultados de pesquisas bíblicas a partir da perspectiva de mulheres. São Leopoldo: Sinodal/EST; Cebi; São Paulo: ASTE, 2008.
ALEXANDER, T. Desmond; ROSNER, Brian S. *Novo dicionário de teologia bíblica*. São Paulo: Vida Acadêmica, 2003.

Ética

Ementa: Destaca a importância e os fundamentos da ética para o comportamento humano à luz da filosofia moral e da teologia cristã diante dos desafios contemporâneos, tais como células tronco, eutanásia, suicídio, dentre outros.

Bibliografia Básica:

GARDNER, E. C. *Fé bíblica e ética social*. São Paulo. ASTE, 1995.
HEINZ, Dietrich W. *Ética do Novo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 1994.
VASQUEZ, Adolfo Sanches. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Bibliografia Complementar:

BONHOEFFER, Dietrich. *Ética*. 9ª edição. São Leopoldo: Sinodal: 2009.
FERREIRA, Amauri Carlos. *Ensino religioso nas fronteiras da ética*. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
MANSON, T. W. *Ética e o evangelho*. São Paulo: Editora Novo Século, 2000.
MATEOS, Juan. *A utopia de Jesus*. São Paulo: Paulus, 1994.
MEEKS, Wayne A. *O mundo moral dos primeiros séculos*. São Paulo: Paulus, 1996.
RUSS, Jacqueline. *Pensamento ético contemporâneo*. São Paulo: Paulus, 1999.
TEIXEIRA, Lívio. *Ensaio sobre a moral de Descartes*. 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1990.
VIDAL, Marciano. *Ética teológica*. Petrópolis: Vozes, 1999.

Legislação Eclesiástica

Ementa: Trata da legislação eclesiástica nas mais diversas denominações e suas formas procedimentais e regimentais de aplicação no exercício do Ministério Pastoral e no governo da Igreja.

Bibliografia Básica:

Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. *O Livro de Ordem*. 2ª edição. São Paulo, Pendão Real, 2005.
BRASIL. *Código Civil*. Brasília, 2002.
NADER, Paulo. *Introdução ao estudo do direito*. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.
BOBBIO, Norberto. *Teoria da norma jurídica*. 5ª edição. São Paulo, EDIPRO, 2011.
LEITH, John H. *A tradição reformada*. Uma maneira de ser a comunidade cristã. São Paulo: Pendão Real, 1996.

Ecumenismo e diálogo interreligioso

Ementa: Ênfase nos fundamentos bíblicos e teológicos do ecumenismo: unidade, diversidade e testemunho. Os desafios da igreja cristã em um mundo marcado por conflitos e divisões. O movimento ecumênico, sua presença na América Latina e Brasil. Jesus Cristo e o diálogo inter-religioso em uma sociedade plural. Justiça, paz e inclusão: diálogo como afirmação da vida.

Bibliografia básica:

BRAKEMEIER, Gottfried. *Preservando a unidade do Espírito no vínculo da paz*. Um Curso de Ecumenismo. S. Paulo: Aste, 2004.
SANTA ANA, Julio de. *Ecumenismo e libertação*. Reflexões sobre a unidade da Igreja e o Reino de Deus. 2ª edição. Coleção Teologia e Libertação. Petrópolis, Vozes, 1991.
SINNER, Rudolf von (org.) *Missão e ecumenismo na América Latina*. São Leopoldo/Quito: Sinodal/CLAI, 2009.

Bibliografia complementar

LONGUINI NETO, Luiz. *O novo rosto da missão*. Os movimentos ecumênicos e evangelical no protestantismo latino-americano. Viçosa: Ultimato, 2002.
MENDONÇA, Antonio Gouvêa Mendonça. *Protestantes, pentecostais e ecumênicos*. O campo religioso e seus personagens. São Bernardo do Campo: UMESP, 1997.
MCKIM, Donald K. (ed.) *Grandes temas da tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1999.
PLOU, Dafne Sabanes. *Caminhos de unidade: Itinerário do diálogo ecumênico na América Latina*. São Leopoldo: Sinodal, 2002.
TEIXEIRA, Faustino. *Teologia das religiões – uma visão panorâmica*. São Paulo: Paulinas, 1995.
WOLF, Elias. *Caminhos do ecumenismo no Brasil*. História – Teologia – Pastoral. São Paulo: Paulus, 2002.

Antropologia Cultural

Ementa: Analisar sob a perspectiva antropológica o conjunto de manifestações culturais e religiosas de raízes africanas e indígenas e o respectivo legado na formação da sociedade brasileira da colonização à atualidade.

Bibliografia básica:

- KABENGELE, Munanga. *Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações*. São Paulo: Global, 2009.
- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*, 22ª edição; Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- LUCIANO, Gersem dos Santos. *O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, A. *Religião, raça e identidade*. São Paulo: Paulinas, 2009.
- BASTIDE, Roger. *Estudos afro-brasileiros*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.
- BIRMAN, Patrícia. *O que é umbanda*. Coleção Primeiros Passos nº 34. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1985.
- KABENGELE, Munanga. Antropologia africana: mito ou realidade? *Revista de Antropologia*. Vol. 26 (1983), pp. 151-160
- ORO, Ari Pedro. *Axé Mercosul: As religiões afro-brasileiras nos países do Prata*. Coleção Sociedade e Cultura no Mercosul. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.
- SELF, David. *Religiões do mundo*. São Paulo: Paulinas, 2010.
- SUNG, Jung Mo; CAMPOS e Leonildo Silveira (Coords.). *Religiões populares e novos cenários culturais*: São Paulo: Editora Reflexão, 2012.
-

Revitalização e plantação de igreja

Ementa: Destacar as principais características da revitalização de uma igreja na perspectiva das necessidades e das possibilidades. Considerar os aspectos teológicos, contextuais, metodológicos e práticos para a plantação de uma igreja.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LIDÓRIO, Ronaldo. *Revitalização de igrejas. Avaliando a vitalidade de igrejas locais*. São Paulo: Vida Nova, 2016.
- ZWETSCH, Roberto E. (org.). *Cenários urbanos: realidade e esperança: desafios às comunidades cristãs*. São Leopoldo: Sinodal, EST, 2014.
- STETZER, Ed. *Plantando igrejas missionais. Como plantar igrejas bíblicas, saudáveis e relevantes à cultura*. São Paulo: Vida Nova, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FONSECA, Alexandre Brasil; Projeto Brasil 2010. *A revolução silenciosa: transformando cidades pela implantação de igrejas saudáveis*. Londrina: São Paulo: Sepal, 2004.
- BARRIENTOS, Alberto. *Trabalho pastoral: princípios e alternativas*. 2. ed. Campinas: Editora United Press, 1999.
- HESSELGRAVE, David J. *Plantar Igrejas: um guia para missões nacionais e transculturais*. São Paulo: Edições Vida Nova, 1995.

LOPES, Hernandes Dias e CASIMIRO, Arival Dias. Revitalizando a igreja. Na busca por uma igreja viva, santa e operosa. São Paulo: Hagnos, 2012.
RAINER, Thom S.; GEIGER, Eric. Igreja simples: retornando ao processo de Deus para fazer discípulos. 2. ed. Brasília: Editora Palavra, 2012.
CAMPANHÃ, Josué. Discipulado que transforma: princípios e passos para revigorar a igreja. São Paulo: Hagnos, 2012.

11.1. DISCIPLINA OPTATIVA: Ementa e bibliografia

LIBRAS: Linguagem Brasileira de Sinais

Ementa: Estuda e reflete sobre o ambiente da linguagem, surdez e suas implicações. Garante o conhecimento básico sobre a Língua Brasileira de Sinais.

Bibliografia básica:

FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. *Material de apoio para aprendizado de Libras*. Curitiba: Editora Phorte, 2016.
GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* São Paulo: Parábola, 2010.
QUADROS, Ronice M. *Língua de sinais brasileira – estudos linguísticos*. São Paulo: Artmed, 2006.

Bibliografia complementar:

BAKHTIN, N. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2006.
GESSER, Audrei. *O ouvinte e a surdez*. Sobre ensinar e aprender libras. São Paulo: Parábola, 2012.
GÓES, M.C.R. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Samira e GESUELI, Zilda Maria. *Cidadania, surdez e linguagem – desafios e realidades*. São Paulo: Plexus Editora, 2003.

3.7. Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio tem por objetivo o desenvolvimento do educando e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional.

O estágio será cumprido no 2º e 3º anos do curso, com a carga horária de 200 horas em tarefas afins à formação acadêmica.

Ele será cumprido em igrejas, instituições não governamentais, em capelania hospitalar, escolar ou carcerária, e em outras instituições e associações nas quais se faça presente o acompanhamento pastoral.

O estágio contempla duas modalidades:

- a) Observação: acompanhar um profissional da área em suas atividades, tendo por finalidade comparar os ensinamentos teóricos recebidos com as ações desenvolvidas por profissionais da área.
- b) Prático: exercício de alguma atividade compatível com a formação acadêmica sob a supervisão de um profissional da área, tendo por finalidade vivenciar a execução das tarefas próprias da sua área de atuação.

O coordenador de estágios supervisionará a execução dos estágios e avaliará os relatórios.

As especificações sobre a prática de estágio constam em regulamentação própria aprovada pelo Colegiado do Curso.

O estágio possui regulamentação própria aprovada pelos órgãos colegiados competentes.

3.8. Atividades complementares

A FATIPI reconhece as Atividades Complementares como importante componente para a formação discente, no que diz respeito a habilidades, conhecimento e competências. Além de incentivar a participação dos discentes em outras instituições acadêmicas e também fora do ambiente acadêmico, ela também desenvolve atividades internas.

As Atividades Complementares da FATIPI seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia (Parecer CNE/CES Nº 60/2014), com a carga horária de 200 horas em tarefas afins à formação acadêmica.

As especificações sobre a prática das atividades complementares constam em regulamentação própria aprovada pelo Colegiado do Curso.

Os critérios para avaliação e aproveitamento das Atividades Complementares estão definidos em regulamentação própria aprovada pelos órgãos colegiados competentes.

3.9. Trabalho de Conclusão de Curso

Além das disciplinas do Curso, para a obtenção do grau Bacharel em Teologia pela FATIPI é exigida do discente a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o que é composto de uma monografia sobre um tema da teologia reformada e uma exegese de um texto bíblico, correspondendo a 150 horas.

Os critérios para avaliação e aproveitamento das Atividades Complementares estão definidos em regulamentação própria aprovada pelos órgãos colegiados competentes.

4. CORPO DOCENTE E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O Corpo Docente da FATIPI compõe-se de treze docentes, sendo cinco de tempo parcial e o oito horistas. Segue quadro abaixo com os nomes, titulação, regime de trabalho e tempo de permanência de cada docente na Instituição.

Nº	NOME	TITULAÇÃO	REGIME	TEMPO
1	Adilson de Souza Filho	Doutor	Horista	6 anos
2	Cesar Marques Lopes	Especialista	Integral	1 ano
3	Eduardo Galasso Faria	Mestre	Horista	9 anos
4	Eсны Cerene Soares	Doutor	Horista	1 ano
5	Julio Paulo Tavares Zabatiero	Doutor	Parcial	1 ano
6	Leontino Farias dos Santos	Mestre	Parcial	9 anos
7	Marcelo da Silva Carneiro	Doutor	Parcial	5 anos
8	Marcos Nunes da Silva	Mestre	Horista	4 anos
9	Marcos Paulo Monteiro da Cruz Bailão	Doutor	Parcial	9 anos
10	Reginaldo von Zuben	Mestre	Parcial	9 anos
11	Shirley Maria dos Santos Proença	Mestre	Parcial	9 anos
12	Silas de Oliveira	Mestre	Horista	2 ano
13	Valdinei Aparecido Ferreira	Doutor	Horista	6 anos

O tempo médio de permanência do Corpo Docente da FATIPI é de 5 anos (soma do tempo de exercício de todos os docentes dividido pelo número de docentes). Deve-se levar em consideração que o curso completará neste ano de **2017**, cinco anos de reconhecimento pelo MEC e foi autorizado em 2010.

Em relação à produção científica, temos dois projetos em andamento:

- Revista Teologia e Sociedade (já publicado a 12ª edição)

- Publicações João Calvino (já publicado cinco livros)

5. INFRAESTRUTURA

A FATIPI apresenta uma estrutura física compatível com as atividades de ensino propostas em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional e desenvolvidas pela comunidade acadêmica. A FATIPI utiliza quatro andares de um prédio de seis andares onde esta localizada. São quatro salas de aula: 38m²/20 alunos, 52m²/30 alunos, 121m²/50 alunos e 74m²/30 alunos. Todas as salas apresentam as condições satisfatórias para uso de equipamentos de multimídia (data-show, retroprojektor etc.). Dispõem de boa ventilação, adequada às características climáticas locais. A iluminação é natural e artificial com lâmpadas fluorescentes. O mobiliário utilizado atende às necessidades das atividades acadêmicas e administrativas nelas desenvolvidas. Há rampas de acesso para pessoas com deficiência física, além de um elevador apropriado para cadeirantes junto a entrada principal. Há uma sala destinada à coordenação de curso que dispõe de iluminação e ventilação adequadas às características climáticas locais da mesma forma que as salas de aula.

A sala para professores possui cerca de 30 metros quadrados, com mesa de reunião, cadeiras, sofás e dois banheiros: um masculino e outro feminino. Há ainda cinco salas que são divididas por cada dois professores.

Embora o curso não demande em seu projeto o uso de laboratório de informática, há um laboratório com seis máquinas para utilização dos alunos que no momento tem sido também utilizado, de forma experimental, para cursos de extensão oferecidos na modalidade a distância. Ao lado do laboratório a FATIPI disponibilizou uma sala para estúdio de filmagem para aulas na modalidade a distância. O laboratório é adequado, está localizado em ambiente amplo e arejado.

A IES possui um auditório com 90m², iluminado de forma natural com seis janelas e artificial com lâmpadas fluorescentes.

Para atender o curso de Teologia, a FATIPI possui uma capela com 114m², iluminada através de dez janelas e de forma artificial com lâmpadas fluorescentes.

Além dos espaços já descritos, a Instituição possui também um refeitório e salas para a secretaria e para a direção.

A preocupação com os portadores de deficiência atende aos cadeirantes por meio do elevador da entrada, rampa de acesso e banheiro adaptado em um dos andares onde há salas de aula. Também há piso especial para atender aos cegos.

A IES destina espaço físico para o Centro Acadêmico.

Há dois sub-solos destinados a estacionamento para automóveis e motocicletas para docentes, funcionários e discentes, num total de 40 vagas.

No andar térreo, encontra-se a biblioteca, montada numa sala de 112 metros quadrados, com acesso a cadeirantes. O acervo bibliográfico atual é composto por cerca de 15 mil títulos, além de 1500 periódicos. A biblioteca conta ainda com computadores conectados à internet para pesquisa. Há no salão principal da biblioteca um terminal de computador com o programa de busca no catálogo. O sistema informatizado de organização e busca no acervo facilita a recuperação de informações pelo usuário. Entretanto, o programa utilizado permite uma série de ações via internet. Com relação à renovação de acervo, a Instituição disponibiliza em seu orçamento verba especial para compra de livros duas vezes por ano, ação comprovada pela Comissão através dos dados contábeis.

É importante destacar que todo o espaço físico da IES possui cobertura WIFI.